ANNO XLIII. NUMERO 181. SEXTA FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1867.

PARA A CAPITAL, E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO. — Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna das segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Belque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO
7 Quarto cresc. as 4 h. e 17 m. da m.
15 Lua cheia as 7 h. e 45 m. da m.
23 Quarto ming. as 6 1/2 h. da t.
29 Lua nova a 10 h. e 13 m. da m.

DIAS DA SEMANA.
5 Segunda. Ss. Cantillo e Sobel mm.
6 Terça. S. Xisto p. m., S. Felicissimo.
7 Quarta. S. Donato b. m., S. Alberto c.
8 Quinta. S. Cyriaco diac. m., S. Emiliano b.
9 Sexta. Ss. Secundino e Varidiano mm.
10 Sabbado. S. Lourenço diac., S. Asteria v. m.
11 Domingo. Ss. Tiburcio e Suzana mm.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.

RELAÇÃO DOS PILOTOS PROMOVIDOS POR DECRETO DESTA DATA.

Julio Augusto de Moraes Rodrigues.

João Bernardino de Araujo, com a clausula de não poder ser promovido ao posto de 1º tenente sem se mostrar habilitado nos termos de art. 140 do decreto e regulamento de 1 de maio de 1858.

João Pereira dos Santos, idem.

Manoel Antonio Finsa, idem.

Frederico Guilherme de Souza Serrano, idem.

Henrique Fausto Betham, idem.

José Manoel Fontes, idem.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1867.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de abril de 1867.

4.ª secção.

N. 728.—Officio ao administrador do correio.—Tendo de seguir para a comarca de Cabrobó um official do corpo de policia conduzindo dinheiro para pagamento da guarda nacional, alli destada, póde elle ser aproveitado para levar a quantia que Vmc. tem de enviar as agencias de que trata o seu officio de 5 do corrente, que fica assim respondido.

N. 729.—Dito á camara municipal do Recife.—Remetta-me com toda a urgencia a camara municipal do Recife uma copia das actas da eleição a que ultimamente se procedeu para preenchimento da vaga de um deputado á assembléa provincial no collegio eleitoral desta cidade.

N. 730.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio do director geral da instrucção publica de 13 do corrente, sob n. 149, resolve nomear o bacharel Marcos Tulio dos Reis Lima, para o lugar que se acha vago de delegado litterario da freguezia do Limoeiro.

Expediente do secretario do governo do dia 16 de abril de 1867.

1ª secção.

N. 731.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em vista de sua informação de hontem, sob n. 1298 acaba de autorisar a thesouraria de fazenda, a pagar o fornecimento de pão e carne verde feito dos colonos americanos em deposito nesse arsenal.

N. 732.—Dito ao Sr. Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.—Tendo sido julgado apto para o serviço do exercito, depois de curado da hydrocelle que presentemente soffre o seu escravo José, como me declarou o general commandante das armas, em officio de 15 deste mez, sob n. 524, assim o declaro a V. S. para o seu conhecimento remettendo-lhe incluso o termo de inspecção porque passou o mencionado escravo.

2ª secção.

N. 733.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo de 2º supplente do delegado nomeado nesta data para o termo de Caruarú, de conformidade com a proposta n. 2531 de 15 deste mez.

N. 734.—Dito ao commandante superior de Pao d'Alho.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus tres officios do 1º do corrente, que transmittio a thesouraria provincial para os fins convenientes, as folhas e prets que em duplicata vieram annexos aos taes officios.

3.ª secção.

N. 735.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de hoje e sob n. 90, manda declarar que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar, em vista do competente certificado, a quantia de 10:000$ a que teem direito os contratantes da estrada do norte, correspondente a primeira prestação do seu contrato, segundo consta do citado officio.

4ª secção.

N. 736.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 2.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, a quem foi presente o officio de V. S. de hoje datado sob n. 3, manda declarar a V. S. que fica inteirado de ter sido eleita a mesa que deve reger os trabalhos da assembléa legislativa provincial durante a sessão actual.

N. 737.—Dito ao mesmo.—N. 3.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. para serem presentes a assembléa legislativa provincial, os dous inclusos autographos das resoluções da mesma assembléa de 8 de abril e 18 de maio do anno proximo passado, que não foram sanccionados pelos motivos nelles declarados.

N. 738.—Dito ao mesmo.—N. 4.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. para terem eo conveniente destino, os inclusos autographos das resoluções ns. 668 e 669 e de 686 a 706 da assembléa legislativa provincial na sessão do anno proximo passado, deixando de ir os de ns. 699 e 707 por ter vindo um só exemplar.

N. 739.—Dito ao mesmo.—N. 5.—Remetto a V. S. de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, para terem o conveniente destino 40 exemplares das leis promulgadas no anno proximo passado.

N. 740.—Dito ao mesmo.—N. 7.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda transmittir a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial o incluso exemplar da falla do com que S. M. o Imperador encerrou a 4ª sessão da 12ª legislatura da assembléa geral legislativa, no dia 16 de setembro do anno passado.

N. 741.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo por portaria desta data e em vista do seu officio de 13 do corrente sob n. 149, resolvido nomear o bacharel Marcos Tulio dos Reis Lima para o lugar que se acha vago de delegado litterario da freguezia do Limoeiro, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 742.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo por portaria desta data designado o professor da escola normal, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, para exercer interinamente o lugar de director da mesma escola, durante o impedimento do director interino Dr. Maximiano Lopes Machado, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 743.—Dito ao Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, professor da escola normal.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo por portaria desta data designado V. S. para exercer interinamente o lugar de director da escola normal durante o impedimento do director interino Dr. Maximiano Lopes Machado, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 8 de agosto de 1867.

ORDEM DO DIA N. 370.

O brigadeiro commandante das armas em execução a ordem da presidencia exarada em officio de 7 do corrente, faz publico a guarnição para os fins convenientes, que é nesta data posto em liberdade, e destituido do posto de alferes ajudante em commissão do corpo de voluntarios da patria ultimamente organisado n'esta provincia sob o commando do Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, o Sr. Joaquim Jovencio d'Almeida, por ter commettido a desairosa e grave falta de não embarcar com o corpo para a côrte no dia 1º deste mez, apresentando-se quatro dias depois, pelo que foi pelo mesmo brigadeiro, mandado recolher preso ao quartel da Soledade.

(Assignado)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Esta conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Esquadra, frente a Curuzú, 4 de julho de 1867.

Curuzú acaba de ser completamente abandonado pelas ultimas forças do nosso 2º corpo de exercito. Hoje depois de embarcado o resto da gente, foi o acampamento entregue as chammas!

O inimigo percebendo o nosso movimento bombardeou, desde hontem até as 2 horas da manhã de hoje, o campo em que ainda se conservam algumas tropas nossas, pondo fóra de combate cerca de 18 praças, das quaes 2 mortas.

E' provavel que o inimigo tente agora alguns tiros contra a esquadra trazendo durante a noute peças de campanha e occultando se nas matas que ficam entre Curuzú e Curupaity.

O resultado, porém, talvez não lhes seja muito agradavel, pois os encouraçados, que são os navios que se acham mais proximos, pouco podem soffrer dessas hostilidades, ao passo que, vigilantes como estão, hão de responder immediata e energicamente.

O abandono de Curuzú é o indicio mais vehemente da imminencia das opperações decisivas, ha tanto operadas. E com effeito, não se pensa agora em outra cousa, e o enthusiasmo é geral entre estes bravos que ha dous annos só almejam o momento de medir-se com o inimigo.

Amanhãa, talvez, seja o termo desta longa espera! Que passem ligeiras as horas que nos afastam ainda dessa anhelada méta, e que a providencia não desampare os que, serenos, vão livrar em uma batalha os destinos da patria.

Segundo se diz, o plano da operação é rombartarmos as baterias de Curupaity, sem nos demorar em batê-las, até avistarmos Humaitá', objectivo do ataque combinado da esquadra e exercitos alliados, que alli devem chegar simultaneamente.

Se realizarmos este projecto, cortaremos o exercito Paraguayo, que guarnece as linhas de Rojas e Curupaity, inutilisaremos as suas fortes posições, e abriremos amplo caminho para a Assumpção, que como Humaita' cahirá successivamente em nosso poder.

O plano é simples e grandioso, e, se não falhar na pratica, decidirá irremediavelmente da sorte de Lopez.

Na esquadra ja' se acham tomadas todas as medidas para a marcha. Reorganisaram-se as divisões da maneira seguinte: a esquadra foi dividida em duas esquadrilhas, uma dos encouraçados, que devera' tomar parte mais activa nas operações, avançando até Humaita', e outra dos navios de madeira, que ficara' neste ponto mantendo as nossas relações com as posições inferiores do Paraguay e Parana'.

A primeira destas esquadrilhas é commandada pelo proprio almirante e subdividida em duas divisões, uma de cinco encouraçados, as ordens do chefe Alvim, e a outra de quatro, ao commando do cheje Costa. O almirante iça sua insignia no *Brasil*, o chefe Alvim no *Lima Barros*, e o capitão de mar e guerra Costa do *Silvado*.

A 2ª esquadrilha, ao mando do chefe Elisiario, subdivide-se tambem em duas divisões commandadas pelos capitães de mar e guerra Affonço Lima e Delfim Carvalho.

O chefe Alvim voltou hontem de Corrientes, a chamado do almirante, posto que ainda não restabelecido dos seus graves encommodos. Foi uma fineza do Sr. J. J. Ignacio para com o bravo chefe, que soffreria muito em seu pundonor se na hora do perigo ficasse no olvido, e nós, os commandades do Sr. Alvim, estamos reconhecidissimos ao almirante por nos ter restituido o chefe da nossa confiança.

A proposito de Sr. Alvim, devo accressentar que um triste equivoco esteve a ponto de o afastar do theatro da guerra. Na ordem do dia relativa ao reconhecimento de 29 de maio, mencionando-se os episodios deste feito, dizia-se que a 1ª divisão da esquadra (a do Sr. Alvim) fôra entregue ao Sr. Eliziario, cujo nome com os dos outros chefes, a excepção do do Sr. Alvim, foi citado com o maior elogio, no entretanto que nãosó foi este chefe que commandou a sua divisão, que ia immediatamente nas aguas do navio almirante, como é facto notorio na esquadra que o Sr. Eliziario, que se passara para a canhoneira *Parnahyba*, não se moveu do seu ancoradouro, nem tomou parte no combate.

Porque, pois, semelhante inexactidão, que feria direitos testemunhados por todo o mundo, para dar glorias a quem as não merecera? Fôra de certo um simples equivoco, mas o Sr. Alvim consta-nos que protestou contra essa ordem do dia, que importava uma offensa nos seus brios militares e a impossibilidade de sua continuação na esquadra.

Não sei ao certo o que houve, mas o resultado foi apparecer um additamento a ordem, rectificando o equivoco na parte relativa ao commandante da 1.ª divisão.

Parte o vapor e não tenho tempo para mais.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

25 de julho de 1867.

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal.

O Sr. presidente declarou achar-se sobre a mesa a redacção do projecto do senado, fazendo applicaveis á princeza imperial e ao principe consorte certas disposições do art. 6.º da lei de 23 de novembro de 1841, e que seria votada na primeira sessão.

Continuou hontem na camara dos deputados a 2.ª discussão do art. 1.º da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869. Oraram os Srs. ministro respectivo e Olegario, ficando a discussão adiada pela hora.

Pelo patacho *Monteiro 1*, entrado hontem, recebemos folhas do Rio Grande até 9 do corrente.

N'um navio de Hamburgo tinham alli chegado 105 emigrantes allemães, que, com excepção de quatro, foram todos para a colonia de S. Lourenço.

No dia 7 descobriu-se uma tentativa de fuga de presos, assim narrada pelo *Echo do Sul*:

« Trinta e dous presos militares que se achavam no xadrez da cadêa civil tentaram evadir-se domingo; tendo para isso feito um grande rombo, que devia passar por debaixo dos alicerces da parede do lado do oéste.

« Era uma especie de arrombamento semelhante ao que o padre Faria e Edmundo Dantes, como nos conta A. Dumas, fizeram na fortaleza d'If.

« O rombo foi feito no soalho do xadrez, e a terra que d'ahi tiravam era escondida sob duas barras, e coberta com os capotes e cobertores dos presos.

« Os chefes da empreza eram dous *substitutos*, um francez e outro allemão, que queriam *substituir* sua prisão pelo ar livre.

« Cinco outros presos, porém, communicaram o negocio a um preso das trincheiras que viera fazer o serviço de fachina, e este ao recolher-se ao quartel narrou tudo ao official de estado, o 2º tenente José Antonio Henriques, que em continente officiou ao Sr. major Vasques, afim de serem tomadas as providencias necessarias.

« O Sr. major Vasques participando isto ao Sr. delegado de policia, para alli seguio com S. S., com o Sr. tenente Baumann, ajudante d'ordens, o Sr. alferes commandante do destacamento policial, praças de policia e parte das guardas da alfandega e do deposito, afim de coadjuvarem a guarda da cadêa.

« Os cinco presos que denunciaram o arrombamento, foram transferidos para o xadrez das trincheiras, e os outros mudados de prisão. »

Lê-se no *Diario do Rio-Grande*:

« O Sr. Joaquim Ferreira Nunes, proprietario do jornal *Commercio*, que se publica na cidade de Pelotas, foi alli pelas 9 horas da noite de 4 do corrente traiçoeiramente acommettido por um individuo armado de espada que o maltratou.

« Causas alheias á imprensa motivaram essas offensas physicas e insulto, porque o Sr. Nunes não escreve para seu jornal. »

O *Echo do Sul* narra assim o mesmo facto:

« Mais um acto de canibalismo acaba de ser praticado na cidade de Pelotas, onde, ao que parece, os agentes da autoridade publica são as mais das vezes os autores desses attentados contra a vida do cidadão pacifico.

« Na noite de 3 para 4 do corrente o Sr. Joaquim Ferreira Nunes, proprietario do jornal *Commercio*, estirava-se pelas 11 horas da noite do *hotel da Alliança* para sua casa, quando, ao voltar da esquina, é atacado por quatro ou cinco individuos, que assim cobarde e traiçoeiramente descarregam sobre a inerme victima diversos golpes de espada pela cara e pela cabeça, que o teriam matado se com toda coragem não houvesse diminuido a força dos golpes com uma bengala que trazia.

« Ao mesmo tempo dous ou tres soldados que patrulhavam, appareceram (se é que já alli não estavam), e, por uma dessas inversões estupendas, prendem o Sr. Joaquim Ferreira Nunes, ferido e ensanguentado, e deixam seguir livres e desembaraçados, os autores do crime, a quem alias, dera o Sr. Nunes em altos gritos a voz de prisão!

« O Sr. Nunes, preso toda noite, só de manhãa foi solto, não sabemos por quem, e mandado entrar.

« Então dirigindo-se ao Sr. delegado de policia, este mandou proceder a corpo de delicto no paciente, que recebeu, entre outros, um grande ferimento no rosto.

« O Sr. delegado de policia, vendo que o crime era particular, disse ao Sr. Nunes que desse a sua queixa; este, porém, não tendo testemunhas para provar a autoria do crime, inda até agora não exhibio queixa.

« Todos, porém, indigitam como autor desse attentado um Sr. Augusto Pereira.

« A nosso ver o crime não é particular, é uma tentativa de morte, e é facil, querendo-se, descobrir seus autores.

« Os soldados ou guardas devem ser coagidos a explicar a razão por que prenderam o Sr. Nunes e deixaram livres os outros implicados no acontecimento, e devem tambem necessariamente ter reconhecido os outros e por isso obrigados a nomea-los.

« Feito isso, saber-se-ha quem são os criminosos e quem a victima.

« Temos fé que o energico Sr. delegado de policia, procederá com toda a severidade neste assumpto, afim de não succeder, como em outras vezes, a impunidade do delicto.

« Repetimos: se a autoridade quizer, os criminosos serão legalmente conhecidos e a justiça cumprirá o seu dever.

« Entretanto ficamos aqui, esperando o posterior procedimento da autoridade, para então voltarmos ao assumpto, que para nós é de summa gravidade. »

Transcrevemos do *Artista* o seguinte aviso aos capitães de navios:

« O Sr. inspector da praticagem previne a todos os Srs. capitães de navios que demandarem esta barra, icem os signaes do verdadeiro callado dos navios em que se acharem, afim de evitar que sejam multados, como determina o regulamento da mesma praticagem. »

Os nossos patricios Srs. Drs. Manoel Buarque de Macedo e Francisco Pereira Passos, engenheiros fiscaes das estradas de ferro de Pernambuco e S. Paulo, foram nomeados membros do Instituto dos engenheiros civis de Londres.

— 26 —

A camara dos deputados approvou hontem o art. 1.º da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869.

A seguinte emenda foi approvada por votação nominal:

« Ao final do § 1.º, onde diz: — que será mobilisada conforme fôr mais conveniente, diga-se: — que serão mobilisados.—J. Madureira.—Jansen Pereira.—Bittencourt Sampaio. »

Votaram a favor os Srs. Adolpho de Barros, Leitão da Cunha, Pinheiro, Gama Abreu, Vieira da Silva, Jansen Pereira, Sinval, Lustosa, Viriato de Medeiros, Jose Avelino, Pamplona, Bezerra Cavalcanti, Albuquerque Mello, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Corrêa das Neves, João Leite, João Teixeira, Saldanha Marinho, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Luiz Felippe, Corrêa de Brito, Buarque, Pereira de Brito, Ambrosio Machado, Esperidião, Aristides Lobo, Lourenço de Albuquerque, Bittencourt Sampaio, Leão Velloso, Tiberio, Sodré Pereira, Villaboim, Araujo Vasconcellos, Barbosa de Oliveira, J. Madureira, Ferreira de Moura, Spinola, Frederico de Almeida, Souto, Pinto de Figueiredo, Horta de Araujo, Candido Torres Filho, Baptista Pereira, Paulino de Souza, Verissimo de Mattos, Affonso Celso, Paula Santos, Fonseca Vianna, Martinho Campos, barão de Prados, Cassiano, Rabello, Americo Brasiliense, Martim Francisco, Antonio Carlos e Chrispiniano.—66.

Votaram contra os Srs. Gomes de Castro, Belfort Duarte, Souza Andrade, Paula Pessoa, Tavares Bastos, Fernandes da Cunha, Augusto Chaves, Bezerra, Dias da Cruz, Macedo, Vaz Pinto, C. Ottoni, Lima Duarte, Farnese, Felicio dos Santos, José Bonifacio, Gavião Peixoto, Olegario e Assis.—19.

A seguinte emenda foi rejeitada, igualmente por votação nominal:

« Ao art. 1.º § 1.º substituam-se as palavras seguintes:

« Por corpos destacados da guarda nacional, que será mobilisada conforme fôr mais conveniente, — por estas: — por guardas nacionaes, na forma das leis.—Farnese.—Felicio dos Santos.—Assis.—Mello Franco.—T. Guimarães. »

Votaram contra os Srs. Adolpho de Barros, Pereira Leitão, Gama Abreu, Jansen Pereira, Sinval, Lustosa, Viriato de Medeiros, José Avelino, Pamplona, Bezerra Cavalcanti, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Corrêa das Neves, João Leite, João Teixeira, Saldanha Marinho, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Luiz Felippe, Corrêa de Brito, Buarque, Pereira de Brito, Brandão, Ambrosio Machado, Espiridião, Aristides Lobo, Lourenço de Albuquerque, Bittencourt Sampaio, Leão Velloso, Sodré Pereira, Villoboim, Vasconcellos, Barbosa de Oliveira, J. Madureira, Ferreira de Moura, Dantas, Spinola, Frederico de Almeida, Souto, Pinto de Figueiredo, Horta de Araujo, Baptista Pereira, Verissimo de Mattos, Affonso Celso, Paula Santos, Fonseca Vianna, Cassiano, Americo Lobo, Rabello, Americo Brasiliense, Martim Francisco, Antonio Carlos e Crispiniano.

Votaram a favor os Srs. Pinheiro, Gomes de Castro, Belfort Duarte, Vieira da Silva, Souza Andrade, Paula Pessoa, Tavares Bastos, Tiberio, Fernandes da Cunha, Augusto Chaves, Bezerra, Dias da Cruz, Macedo, Candido Torres Filho, Paulino de Souza, Vaz Pinto, Martinho Campos, barão de Prados, C. Ottoni, Lima Duarte, Farnese, Felicio dos Santos, José Bonifacio, Gavião Peixoto, Olegario e Assis.—26.

Occupou-se a camara em ultimo lugar com as interpellações annunciadas na sessão de 23 do corrente pelo Sr. Lourenço de Albuquerque, ao Sr. ministro do imperio.

Além destes senhores, oraram os Srs. C. Ottoni, Aristides Lobo, Martinho Campos e ministro da justiça, ficando a discussão encerrada.

Foram a imprimir os seguintes artigos additivos á proposta do governo sobre a força naval:

« Art. Continuam em vigor durante o exercicio da presente lei as disposições dos arts. 5.º, 6.º, 7.º e 8.º da lei n. 1,250 de 8 de julho de 1865, e bem assim o 4.º, limitando-se, porém, a duas as companhias de fuzileiros, que podem ser transformados em artilheiros.

« Art. Fica extensiva a' repartição da marinha a disposição do art. 33 do decreto n. 2,343 de 29 de junho de 1859.

« Art. E' permanente o disposto na primeira parte do art. 106 do regulamento do 1.º de maio de 1858 da escola de marinha, que autorisa o governo a reformar os officiaes da armada, membros do magisterio, com soldo proporcional ao tempo de serviço.

« Depois de reformados terão esses officiaes direito a todas as outras vantagens e vencimentos concedidos pelo referido regulamento aos lentes e professores da mesma escola.

« Art. O governo podera' dispensar os guardas-marinha que houverem completado ou completarem o curso, durante a guerra actual, das viagens de instrucção, a que se refere o cap. 3.º do citado regulamento do 1.º de maio de 1858; e promove-los a segundos tenentes, uma vez que tenham dous annos de embarque ou um de campanha, e satisfaçam o exame pratico exigido pelo decreto n. 834 de 10 de dezembro de 1851.

« Art. Fica o governo autorisado:

« § 1.º A separar os lugares de capitão do porto das provincias do Pará e Amazonas do de inspector do arsenal da primeira.

« § 2.º A estabelecer uma escola pratica de artilharia e outras armas para instrucção dos officiaes da armada, observadas as verbas do orçamento correspondentes ao corpo da armada e força naval.

« § 3.º A rever o regulamento do batalhão naval, na parte relativa a' penalidade pelas deserções, applicando a estas infracções as penas impostas aos imperiaes marinheiros.

« § 4.º A exceder o actual quadro dos officiaes do corpo da armada nomeando mais um almirante, um vice-almirante, um chefe de esquadra, dous chefes de divisão, tres capitães de mar e guerra, seis capitães de fragata e doze capitães-tenentes. Esta promoção extraordinaria sera' feita nos casos expressos do art. 6.º da lei de 8 de julho de 1865.

« § 5.º Completado este quadro extraordinario, não se fara' promoção alguma até que o quadro da armada fique reduzido ás proporções ordinarias do decreto n. 185 de 20 de junho de 1842.

« § 6.º Para melhor execução do art. 148 do decreto n. 2,163 do 1.º de maio de 1858, fica o governo autorisado até o fim do anno financeiro de 1868 — 1869 a fazer quaesquer alterações que a experiencia tenha aconselhado no regulamento organico da escola de marinha, no intuito de melhorar a educação militar dos aspirantes e simplificar o ensino theorico, dando maior extensão ao estudo pratico da navegação, da hydrographia, do machinismo dos vapores, da artilharia naval e alguns outros ramos de conhecimentos indispensaveis para o official de marinha. Não podera', porém, o governo, no uso desta autorisação, nem augmentar a despeza que actualmente se faz com a dita escola, nem alterar os direitos dos lentes quanto ás nomeações, vencimentos e jubilações.

« § 7.º O vice-presidente do conselho naval será um official superior da armada, da livre escolha do governo.

« Art. A presente lei regera' tambem o exercicio corrente.

« Sala das commissões, em 8 de julho de 1867.—J. Madureira.—Isidoro Jansen Pereira.—F. L. Bittencourt Sampaio. »

Hontem a' noite entrou do Rio da Prata e portos do sul o vapor *Guaporé*.

As ultimas folhas de Montevidéo são de 17 do corrente.

Do theatro da guerra as unicas noticias que encontramos um tanto detalhadas tinham sido trazidas pelo vapor *Cosmos*, sahido de Itapirú no dia 11 ás 11 ½ da manhãa.

A continuação das chuvas não tinha permittido ainda encetar as operações. Os Paraguayos occuparam as fortificações de Curuzú apenas as viram abandonadas pelos alliados. Estes tinham no Chaco um batalhão de observação, e a esquadra tambem estava naquella altura, mas fóra de alcance de tiro.

O visconde de Porto-Alegre estava em Tuyuty á frente das tropas que devem ficar defendendo aquellas fortificações, demasiado formidaveis para que Lopez se arroje a tentar qualquer cousa contra ellas.

Dizem algumas correspondencias que quatro batalhões argentinos deviam encorporar-se ás forças do general Osorio, ficando com Porto-Alegre o resto do exercito da mesma nação.

Dous engenheiros dos exercitos brasileiro e argentino tinham feito duas ascensões aerostaticas para observar o exercito e reservas paraguayas, chegando a descobrir o quartel general de Lopez e os caminhos de communicação entre os differentes pontos occupados pelas suas tropas.

Uma destas ascenções durou perto de 5 horas e preparavam-se outras para colher todos os dados que nos devem assegurar a victoria.

Todo estava prompto e apenas se aguardava tempo mais propicio.

O vapor [illegible], adiantando um dia, devia trazer noticias mais positivas. Comtudo um telegramma de Buenos-Ayres para Montevidéo annunciava [illegible] vapor sem trazer cousa alguma [illegible] uma carta particular de ultima hora [illegible] ainda o vapor *Proveedor*, apenas [illegible] achar-se o general Osorio em [illegible] forças.

Refere a mesma carta, que, encontrado em [illegible] o cadaver do infeliz Fonte Ribeiro, alli foi sepultado, e que em Tucuman rebentou uma revolução que derribou o governo.

E' esta ultima a unica noticia de alguma importancia relativa ás provincias argentinas, onde continuava a perseguição das guerrilhas. Entretanto asseveram algumas folhas de Buenos-Ayres que parte das tropas ja' se dirigiam ao Rosario, onde embarcariam para voltar ao Paraguay.

A volta do general Mitre para alli tambem se dava como certa, e um telegramma para o *Siglo* diz mesmo que ja elle annunciara ao congresso a sua proxima partida.

Corria, porém, que antes disso teria uma conferencia com o general Flores, que iria para esse fim a Buenos-Ayres.

Quanto ás republicas do Pacifico, lavrava no Perú a revolução em differentes pontos e punha-se em duvida a morte do general Castilla, dizendo que elle apenas ficava doente de uma queda do cavallo.

As datas do interior são: Porto-Alegre 14, Rio Grande 21 e Santa Catharina 23 do corrente.

Pelo presidente da provincia de S. Pedro do Sul foram nomeados o coronel de engenheiros Innocencio Velloso Pederneiras, inspector geral das fronteiras da provincia com excepção da de Chuy, e o major da guarda nacional Manoel Gonçalves de Albuquerque e Silva para commandar interinamente a guarnição da cidade de S. Gabriel.

No dia 5 fôra barbaramente assassinado em S. Leopoldo Francisco Ferreira Bastos.

O *Rio-Grandense* da' os pormenores deste crime nos termos seguintes:

« A cidade de S. Leopoldo foi o theatro da scena mais barbara e atroz, fructo de caracteres pervertidos e malvados.

« Na noite de sexta-feira 5 do corrente, achando-se na sua sala Francisco Ferreira Bastos com Antonio Francisco da Rosa e Antonio Rodrigues de Almeida, sua esposa e uma filha, e tendo as janellas abertas dispararam-lhe dous tiros, que atravessando-lhe o coração o prostraram sem vida!

« Os assassinos evadiram-se, e segundo o officio do delegado de policia daquelle termo não ha se quer indicios que possam guia-lo na pesquiza delles!

« O crime foi commettido ás 7 horas da noite e a casa do assassinado é pouco distante da cadeia e não ha o menor indicio!

« A victima de tão nefando crime não ignorava a desgraçada sorte que o aguardava, porque ha muito soffria uma guerra barbara e atroz, que lhe não dava um momento de repouso.

« A sua intelligencia e a sua penna continham apenas a sanha de seus perseguidores, que depois de lhe terem instaurado processos sobre processos, vendo que tudo falhava, lançaram mão da arma traiçoeira do assassino para se livrarem de quem lhes burlava os sinistros planos.

« E assim se rouba á sociedade um cidadão, assim se arrebata a familia um pai extremoso, deixando oito filhos e uma viuva.

« Desses oito filhos dous se acham servindo no exercito brasileiro, tendo sido ambos condecorados por actos de bravura.

« Em 19 de setembro do anno passado Francisco Ferreira Bastos depositou no cofre da Santa Casa de Misericordia documentos e declarações que guiarão a justiça para conhecer os seus assassinos.

« Ja então elle sabia que a sua morte fôra decretada por seus inimigos.

« Não accrescentaremos mais nada por agora. Em nome da sociedade ultrajada, em nome de uma desgraçada familia, a quem o bacamarte roubou o chefe e amparo, em nome da moralidade, em nome da lei, appellamos para S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para o Sr. Dr. chefe de policia, e pedimos-lhes justiça.

« Pedimos justiça contra os barbaros assassinos, seja qual fôr a posição delles!

« A redacção do *Rio-Grandense* presta um tributo de gratidão ao seu desventurado correspondente, consignando-lhe aqui seus sentimentos de saudade.

O Dr. chefe de policia partirá immediatamente da capital para ir syndicar do attentado.

Perante essa autoridade deu a viuva de Bastos a sua queixa contra Vicente Baptista Orsi, Antonio Ferreira Tavares Leiria, João Lourenço Torres, Catharina Backs e Gabriel Karlson, como autores do assassinato.

Todos os indiciados, a excepção de João Lourenço Torres, estavam presos.

Na madrugada de 17 do passado, no districto de Botucarahy, uma quadrilha de ladrões assaltou a casa do Sr. Manoel Corrêa, e ahi assassinaram toda sua familia, composta de sete pessoas, e depois incendiaram a casa.

Sobre tão horrendo attentado diz o *Jornal do Commercio* de 12:

« O districto de Botucarahy acaba de presenciar um crime tão atroz que não tem qualificação.

« Na noite de 16 para 17 de junho passado, no lugar chamado Tres Passos, foi assassinada uma familia inteira, e depois de terem roubado os valores existentes em dinheiro e pratas, incendiaram os assassinos a casa e reduziram os cadaveres a carvão!

« Manoel Corrêa, dono da casa, achava-se ausente; sua mulher, uma criança de peito e quatro filhas adultas da mesma, assim como um aggregado paralytico de nome Medeiros, foram as victimas desse attentado.

« Medeiros havia recebido dias antes algum dinheiro de mulas que vendeu, e foi esta sem duvida a causa do crime, porque achou-se os restos do saquinho em que elle guardava o dinheiro. mas este desappareceu, assim como as pratas que elle possuia.

« O cadaver carbonisado da mulher e o da criança de peito foram achados com os craneos despedaçados, tendo a mulher falta de um braço, que lhe foi cortado e achado em grande distancia em um lago de sangue.

« O cadaver de Medeiros tambem estava com o craneo partido; as outras quatro filhas, entre ellas duas de 12 e 14 annos, tambem tinham signaes evidentes das violencias que soffreram; seus corpos tambem estavam quasi calcinados.

« O unico ente vivo que escapou da carnificina e posterior fogueira foi um cão, que apresenta um profundo talho de facão nas costas.

« E', pois, fóra de duvida que a casa fôra assaltada por um bando de malfeitores, que, para roubarem, assassinaram, ou antes *carnearam* sete pessoas inermes, e depois lançaram fogo a casa, que era de madeiras e taboinhas, para apagarem os vestigios do seu horroroso crime. »

Publicavam-se na capital dous novos periodicos: *A Actualidade*, folha critica, litteraria e noticiosa, e o *Despertador*, commercial e litteraria.

Lê-se no *Diario do Rio Grande*:

« Pelas 8 horas da noite de antes-hontem (9) o [illegible] Raphael, ex-praça do batalhão 12 de infantaria, traiçoeiramente esfaqueou a Antonio de Bittencourt, sem que da parte do offendido houvesse a menor provocação.

« O offendido foi outr'ora sargento da policia, e nessa qualidade teve de coutar algumas vezes os desmandos do seu aggressor, que agora julgou ser occasião azada para vingar-se. »

« O jury naval que tem funccionado sob a presidencia do Sr. Charles E. Berg, consul interino de S. M. Britannica, afim de julgar o capitão Deslandes, do patacho inglez *Guide*, naufragado ha cerca de um mez ao norte de nossa barra, proferio a sua sentença, condemnando o referido capitão Deslandes a suspensão de commando pelo tempo de dous annos. »

Na referida cidade fallecêra o escrivão da mesa de rendas provinciaes, Constantino Antonio Gomes.

De Santa Catharina não ha noticia de importancia.

Por decretos de 24 do corrente mez de julho foram nomeados por serviços prestados em relação a guerra contra o Paraguay.

Cavalheiro da ordem de Christo, Manoel Machado Coelho.

Cavalheiro da da Rosa, o Dr. José Antonio de Mattos e Silva.

Cavalheiros da ordem de Christo, o 2º sargento do 48º corpo de voluntarios da patria Benedicto Morell, e Antonio Luiz Bastos dos Reis, ajudante das construcções navaes, ficando sem effeito a nomeação de cavalheiros da Rosa pelos decretos de 20 de fevereiro, e 21 de junho do corrente anno, por ja' terem estas condecorações.

Cavalleiro da da Rosa, o 1º tenente da armada Francisco Felix da Fonceca Pereira Pinto, ficando sem effeito a nomeação de cavalleiro da de Christo feita pelo decreto de 21 de junho ultimo, por ja' ter esta condecoração.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra contra o Paraguay, dependendo estas mercês da approvação do poder legislativo:

De 48$000 mensaes a D. Francisca Thereza França de Abreu, viuva do tenente-coronel do estado-maior de artilharia Carlos Felippe da Silva Muniz e Abreu, fallecido em consequencia de molestias adquiridas em campanha.

De 84$000 mensaes ao major honorario do exercito e fiscal do 4º batalhão de voluntarios da patria Antonio Ferreira de Barros, ferido no combate de de 2 de maio de 1866.

De 60$000 mensaes a D. Delfina Maria de Santa Anna, viuva do capitão do 34º corpo de voluntarios da patria José Rodrigues Gomes Rasgado, fallecido no acampamento do segundo corpo do exercito.

De 34$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir a D. Amelia Dias de Faria, viuva do capitão de infantaria e major de commissão do batalhão de voluntarios de Goyaz Manoel Baptista Ribeiro de Faria, morto em consequencia de molestias adquiridas em campanha.

De 60$000 mensaes, a D. Maria José do Carmo, viuva do capitão do 49º corpo de voluntarios da patria Francisco de Assis Painel, fallecido no 2º corpo do exercito.

De 36$000 mensaes ao alferes honorario do exercito Balthazar Xavier de Menezes.

De 600 rs diarios aos segundos sargentos do 14º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul Pedro Celestino dos Santos, do 31º corpo de voluntarios da patria Vicente Cornelio de Almeida.

De 240$000 annuaes ao segundo sargento do 48º corpo de voluntarios da patria Benedicto Morell.

De 144$000 annuaes aos imperiaes marinheiros de segunda classe José Ignacio de Mello, Marcelino José Furtado, ao imperial marinheiro Manoel José de Santa Anna, e ao soldado do batalhão naval Paviano Henrique da Silva.

De 400 rs. diarios ao soldado do 7º batalhão de infantaria Manoel Joaquim de Mattos.

Foi concedida a jubilação que pedio o Dr. Alexandre José de Queiroz no lugar de lente da cadeira de pathologia interna da faculdade de medicina da Bahia com o ordenado proporcional ao tempo que tiver de effectivo serviço no magisterio.

Foram nomeados:

Foi aceita e confirmada a renuncia que fez o padre José Paulino de Barros, da igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição do Rio-Verde, da diocese de Marianna.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foram naturalisados o subdito italiano padre Paschoal La Guardia, o subdito portuguez João Manoel dos Reis, e os cidadãos norte-americanos Archibald Stephenson Dobblus, Samuel Edwards e Guilherme Conrado Jones.

Por decretos de 13 e 17 do corrente:

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 6 de julho do anno passado, que nomeou o bacharel Gabriel Augusto de Carvalho Silva, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da barra de S. João, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

O bacharel Antonio Luiz Pereira Tinoco, juiz municipal e de orphãos do termo da Barra de S. João, na provincia do Rio de Janeiro;

O bacharel Manoel Francisco de Paula Bittencourt, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Miguel e S. Sebastião da Foz de Tijucas, na provincia de Santa Catharina;

O tenente Americo Netto Firmiano de Moraes, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional da provincia das Alagôas.

O capitão Feliciano Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, tenente coronel commandante do batalhão n. 15 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O capitão reformado João Coelho de Souza, e o cidadão José Rufino de Paiva, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio do Pilar, da provincia da Parahyba.

Demetrio Emygdio Vasco de Toledo, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

Polydoro Theophilo Cavalcanti de Albuquerque, capitão quartel-mestre do dito commando superior,

Foi reformado:

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 15 da guarda nacional da provincia de Pernambuco Dr. Joaquim Francisco Cavalcanti Lins, no mesmo posto.

Foram designados:

O capitão João Baptista da Silva Manguinho, para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 9 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O capitão Brasiliano de Barros Correia, para exercer as funcções de major do batalhao de infantaria n. 27 da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Manoel Hyppolito de Lima Junior, para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 47 da guarda nacional da dita provincia.

— 27 —

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados approvou hontem, sem debate, o parecer da 1ª commissão de poderes sobre a eleição primaria da freguezia de Nossa Senhora de Nazareth da villa do Riachão, pertencente ao 2º districto da provincia do Maranhão.

Continuou depois a discussão do art. 2º da proposta do governo sobre as forças de terra.

Oraram os Srs. José Bonifacio e ministro respectivo.

Occupou-se em ultimo lugar com a 3ª discussão da proposta do governo sobre creditos.

Orou o Sr. Paulino de Souza.

Ambas as discussões foram adiadas pela hora.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha ás 8 horas e 45 minutos, percorreu as officinas de machinas, embarcando depois na galeota imperial, e foi ao dique, na ilha das cobras; d'alli dirigio-se a bordo do transporte *Paulo Affonso*, e em seguida foi visitar o asylo na ilha do Bom Jesus.

Sua Magestade desembarcou no arsenal de guerra ás 2 horas da tarde.

Em 25 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Mandando dar baixa do serviço por ter isenção

legal a seu favor ao guarda nacional Angelo [illegible] des do Nascimento, e por incapacidade physica ao recruta Antonio Moreira de Almeida.

Dispensado do serviço do exercito o tenente honorario do exercito Gentil Augusto Polgão, e os alferes da guarda nacional do Maranhão Luiz Gaspar Tribuzi e Francisco Candido de Azevedo Perdigão.

As datas da capital de [illegible] são de [illegible] do corrente.

De uma carta particular que recebemos extrahimos o seguinte:

« O conductor de generos para a expedição de Matto-Grosso, a quem se attribuia a noticia, já transmittida para essa côrte, de se acharem sitiadas nossas forças além da fortaleza de Bella-Vista, no territorio paraguayo, escreve de Itapora confirmando-a.

« Este conductor, segundo diz, chegou a fallar com o coronel Lima, chefe da repartição fiscal de nossas forças, o qual recebeu do coronel commandante em chefe um bilhete em francez, trazido por dous soldados, ordenando que tratasse de salvar as munições, porque as forças brasileiras estavam em sitio, e ja' soffrendo muitas privações; apezar disso procuravam retirar-se.

« Póde haver nisto mystificação; em todo o caso é inexata a noticia, dada pelo *Diario* desta cidade, de que o dito conductor havia perdido muitas cargas.

« O presidente da provincia encarregou ao barão de Villa-Maria, que seguio para Matto-Grosso, de communicar-lhe tudo o que fosse sabendo a respeito da expedição e das noticias alludidas. »

Entrou hontem o transporte de guerra italiano *Conde Cavour*, sahido de Montevidéo na manhãa de 21. Não trouxe folhas; asseveram, porém, alguns dos officiaes de bordo que não tinha chegado ao seu conhecimento noticia alguma de importancia relativamente aos successos da guerra no Paraguay.

O senado approvou hontem em 1ª e 2ª discussão a proposição relativa ás pensões do major José Lazary e outros, e rejeitou em 1ª discussão a proposição declarando que constituiam dividas privilegiadas as percentagens dos correctores.

Foram depois adoptadas em 3ª discussão tres proposições approvando as pensões concedidas a Ananias José de Oliveira, Manoel Paulo da Conceição, Joaquim Mariano Pereira, e a outras pessoas; e em uma só discussão cinco pareceres da commissão de estatistica e um da commissão de marinha e guerra, mandando archivar varios papeis, e que outros fiquem sobre a mesa etc.

Esgotada a 1ª parte da ordem do dia, passou-se a 2ª; e foi approvado o art 1º e seus paragraphos da proposição sobre o prolongamento das actuaes estradas de ferro.

Oraram os Srs. Paranhos, Ottoni e Silveira da Motta, e foram apoiadas varias emendas destes senhores.

Orou tambem o Sr. ministro da agricultura.

Na camara dos deputados, hontem, o Sr. Tavares Bastos fundamentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peçam ao governo, pelo ministerio dos negocios da fazenda:

« 1º Informações sobre o objecto das despezas não classificadas, que, na somma de 6,777:626$107, figuram como pagas pelos ministerios dos estrangeiros, marinha e guerra no balanço das despezas do exercicio de 1864 a 1865, ha pouco apresentado pelo seu ministro da fazenda, especificando-se o quantitativo das parcellas daquelle total, o lugar onde verificou-se cada despeza, a época dos respectivos pagamentos, a lei ou ordem que os autorisou, com as demais observações proprias do balanço geral do thesouro publico, na forma do art. 172 da constituição e 39 da lei de 15 de dezembro de 1830.

« 2º Iguaes informações sobre identicas despezas não classificadas, que na somma de .... 24,010:045$389, figuram como pagas pelos referidos ministerios na synopse da despeza do exercicio de 1865 a 1866, recentemente apresentada pelo mesmo Sr. ministro da fazenda.

« Sala das sessões, 27 de julho de 1867. »

Depois de um debate entre os Srs. ministro da justiça, Martinho Campos, C. Ottoni, Toscano de Brito, Lourenço de Albuquerque e Tavares Bastos foi rejeitado o requerimento pela seguinte votação nominal:

Votaram contra, os Srs. Pedro Leitão, Adolpho de Barros, Jansen Pereira, Lustosa, Viriato de Medeiros, José Avelino, Bezerra Cavalcanti, Toscano de Brito, Corrêa das Neves, Gama Abreu, João Teixeira, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Luiz Felippe, Corrêa de Brito, Buarque, Pereira de Brito, Brandão, Ambrosia Machado, Esperidião, Aristides Lobo, Bittencourt Sampaio, Leão Velloso, Sodré Pereira, Villaboim, Araujo Vasconcellos, Barbosa de Oliveira, J. Madureira, Ferreira de Moura, Spinola, Frederico de Almeida, Souto, Pinto de Figueiredo, Horta de Araujo, Baptista Pereira, Virissimo de Mattos, Moraes Costa, Affonso Celso, Paula Santos, Fonseca Vianna, Cassiano, Americo Lobo, Pereira Lima, Cesario Alvim, Ernesto Costa, Rabello, Mello Franco, Aranjo Moreira, Americo Brasiliense, Martim Francisco, Antonio Carlos, Fleury, Silva Pereira, Assis, Abelardo de Brito, Silveira de Souza, Alvim e Aragão e Mello.—60.

Votaram a favor, os Srs. Pinheiro, Gomes de Castro, Belfort Duarte, Vieira da Silva, Fontenelle, Sinval, Souza Andrade, Pamplona, Albuquerque Barros, Tavares Bastos, Lourenço de Albuquerque, Barros Pimentel, Tiberio, Fernandes da Cunha, Augusto Chaves, Bezerra, Dias da Cruz, Macedo, Candido Torres Filho, Sayão Lobato, Pereira da Silva, Paulino de Souza, Vaz Pinto, Martinho Campos, barão de Prados, C. Ottoni, Lima Duarte, Felicio dos Santos, Gavião Peixoto e Olegario.—30.

Os Srs. Fontenelle e Sinval votaram a favor, menos na parte da censura.

Continuou a camara em ultimo lugar a 3ª discussão da proposta do governo sobre creditos.

Orou o Sr. Silva Pereira, ficando a discussão encerrada.

Hontem nos foram obsequiosamente communicadas pelos officiaes do transporte italiano *Conde Cavour*, entrado na vespera a noite como noticiamos, algumas folhas montevideanas de 20 e 21 do corrente.

Apezar da hora adiantada, vamos dar dellas alguns extractos.

A *Tribuna* publica a cerca dos successos da guerra a seguinte correspondencia de Corrientes, de 13 de julho, ultima data que encontramos:

« Hade minha chronica ressentir-se necessariamente do estado da atmosphera, porque ha oito dias que temos chuvas incessantes e mais uma vez se esta' realisando o proverbio:—o homem põe e Deus dispõe. Nada importante posso relatar sobre successos militares; as chuvas dos dias passados tornam menos provavel do que nunca um ataque immediato. O terreno esta' agora impraticavel e creio que o marquez de Caxias, apezar de toda a sua boa vontade, se verá obrigado a deixar-se ficar mais alguns dias no *statu quo*. Comprehende-se quão prejudicial para os exercitos alliados é esta imprevista demora.

« O caminho do Passo da Patria para o acampamento esta' coberto de um lodo liquido, em que os homens se atolam até aos joelhos. Mas tambem, que estrada resistiria a este trafico incessante de pesadas carretas de toda especie que constantemente levam viveres e munições ao campo dos alliados?

« Os pobres soldados do trem [illegible] por aquelles tremedaes com uma paciencia e energia que excedem toda a expressão. Ponderam-se a impetuosidade e denodado ardor dos soldados alliados e com justiça; mas não devem mencionar-se tambem aquelles homens infatigaveis, molhados todo o dia até aos ossos, que se encontram antes de romper a aurora, e se tornam a encontrar, a's 10, 11 e 12 da noite, desempenhando a sua penosa tarefa? Homens que a corneta accorda ás [illegible] horas da madrugada para tratarem de cavallos e mulas, e amanhecem sem ter podido seccar a roupa da vespera? Os soldados do trem teem prestado immensos serviços e para render homenagem á sua valorosa abnegação não bastam estas poucas linhas.

« Nesta semana fez o globo aerostatico duas ascenções, e, se devo crer as informações que me dão, parece que o terreno inimigo esta' convertido n'um verdadeiro mar, e que a extrema esquerda do inimigo esta' apoiada n'um banhado que se julga bastante forte. Parece agora averiguado que de nenhum modo tinha Lopez deixado sem defeza a sua esquerda, e que a [illegible] linha de fortificações que parte da [illegible] direcção a Tayuty e Yuty [illegible]

« Não [illegible] de generaes, mas creio que o exercito de terra não podera' dar um golpe decisivo senão depois que a esquadra tiver passado Humaytá e ameaçado a cortar a retirada ao exercito paraguayo.

« Asseguram-me que o marquez de Caxias disse:—No dia do ataque a esquadra forçara' o passo do Humayta' ou voara'.

« Creio firmemente que nas circumstancias actuaes a esquadra esta' destinada a desempenhar o maior serviço, não só sob o ponto de vista estrategico, mas tambem quanto ao perigo.

« Se os navios encouraçados fundeassem acima de Humayta' o inimigo se veria obrigado a abandonar as suas linhas actuaes, ou seria apanhado entre dous fogos, e os exercitos alliados não teriam então mais do que avançar para dar mão a' esquadra, fechando o inimigo n'um circulo de bayonetas de que não poderia escapar. Se não tivesse sido o mão tempo talvez ja eu podesse dar-lhe algum detalhe sobre uma acção, mas a operação retardada nem por isso esta' perdida, e não tardará a troar o canhão.

« O estado sanitario e moral do soldado é lisonjeiro. As tropas estão animadas do melhor espirito e só anhelam marchar. Aguardemos mais um pouco com a esperança de que a victoria virá coroar os trabalhos da alliança.

« O Sr. Liberta, que tinha ido ao acampamento para enviar uns officios do ministro da França ao ministro de estrangeiros do Paraguay, voltara' creio que domingo para Buenos-Ayres, havendo-lhe respondido o marquez de Caxias que, nas actuaes circumstancias, lhe era totalmente impossivel admittir qualquer communicação com o inimigo.

« O motivo invocado pelo general é inteiramente justo e não tem alcance politico, mas simplesmente militar, e que será comprehendido por todos. »

Em Tuyuty perderam-se algum milho e munições por causa de uma inundação que pela rapidez com que sobreveio foi attribuida a trabalhos de Lopez, que para esse fim teria formado represas no seu campo. Bem podia, porém, ser tambem simples resultado das grandes chuvas.

O telegrapho havia transmittido para Montevidéo uma noticia pouco intelligivel sobre embarcações com viveres mettidas a pique pelos Paraguayos, que se diziam ter-se apoderado da carga.

Uma folha de Corrientes narra assim o caso:

« Ha poucos dias um vaporzinho que rebocava uma embarcação carregada de provisões para o exercito do general Osorio encalhou defronte de Yabapé, a poucas leguas de Itati, e ambos os barcos foram mettidos a pique pelas balas de uma peça que os Paraguayos vieram assestar durante a noite no territorio inimigo. Salvou-se toda a tripolação. »

Uma carta do theatro da guerra, depois de noticiar que o general Osorio ja tinha passado para Tuyuty com 6,000 homens, continuando a passar mais forças, e achando-se no exercito tudo prompto para o ataque, da' as seguintes informações sobre as ascenções aerostaticas:

« Duas ascenções se fizeram com os balões ultimamente.

« Por occasião da primeira os Paraguayos, para se defenderem da inspecção, fizeram um fogo infernal de artilharia ao longo das suas fortificações, a ponto de formarem uma nuvem de fumo que tornou impossivel qualquer reconhecimento.

« Da segunda vez quando tornou a subir o globo os Paraguayos mudaram de systema.

« Fizeram pontaria sobre os soldados alliados que seguravam as cordas do balão e mataram quatro. Portaram-se com heroismo os outros que vinham substituir os mortos e a ascenção fez-se com feliz exito.

« Levantaram-se plantas do campo e de todas as fortificações inimigas, descobrindo-se caminhos para o ataque.

« Todas as fortificações que os Paraguayos teem dentro do matto a' esquerda, tanto a primeira como a segunda trincheira, foram perfeitamente vistas e poderam esboçar-se as posições que occupam as forças inimigas e contar-se as peças de artilharia.

« Os banhados, lagôas e esteios até Curupaity distinguiram-se claramente, bem como o rio Paraguay até ao riacho de Ouro, e o major Chodasiewicz os esboçou tranquillamente no mappa que levava comsigo na barquinha, ajudado pelo tenente paraguayo Céspedez com os seus conhecimentos topographicos como morador daquellas paragens.

« Por causa do temporal que se formou ao norte não se pôde distinguir Humaitá, mas para o lado direito avistou-se tudo até a povoaçãozinha de Lengua.

« Notou-se que os passos de Zanja Honda (valla funda), Tio Domingos e outros, não offerecem as difficuldades que se suppunham, de modo que bem póde ser que algum delles esteja destinado a ser ponto estrategico na campanha que vai emprehender-se.

« Os Paraguayos dispararam alguns tiros para o balão, mas foi tempo perdido. »

« O correspondente da *Nacion Argentina* da' as seguintes noções do systema que o Sr. Allen emprega para encher o balão aerostatico:

« Ha duas grandes tinas de madeira de forma conica podendo conter cada uma 1,200 galões (o galão tem aproximadamente duas garrafas), postas uma ao lado da outra e communicando-se entre si.

« Nellas despejam-se primeiramente as quantidades da agua e ferro de antemão calculadas, depois pouco a pouco se lhes vai deitando o acido sulphurico.

« Produz este o gaz hydrogeneo, misturado com algum carbonico, que passando por um tubo de borracha, entra n'uma tina d'agua onde esfria; passando depois por outro tubo igual para outra tina que contém agua e cal, d'onde sahe purificado, isto é, sem carbonico, vai por um tubo de fazenda de algodão envernizada introduzir-se no globo.

« Este gaz é quatorze vezes mais leve que o ar. »

Parte das forças argentinas, distrahidas do Paraguay para operarem contra os revoltosos das provincias de Cuyo ja estavam no Rosario, onde deviam embarcar. Eram uns 2,000 homens, com que Mitre voltaria a Tuyuty. A partida deste general, segundo um telegramma expedido para Montevidéo, estava fixada para o dia 21. O general Flores, não tendo podido ir conferenciar com elle, mandou em seu nome o chefe politico da capital, Bustamante.

Muitos officiaes que estavam em Buenos-Ayres com licença ja tinham regressado ao acampamento por ordem do general.

Quanto ás provincias argentinas, além da revolução que noticiamos ter rebentado em Tucuman, fallava-se de outra nova em S. João. Em geral pintava-se com tristes côres o estado daquellas provincias, para cuja anarchia se continuava a dizer que concorriam numerosos voluntarios chilenos.

Em 27 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Exonerando da commissão de 1º cirurgião o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Manoel da Silva Romão.

Concedendo licença para residir na provincia do Espirito-Santo ao alferes honorario João Barbosa das Neves.

Por decreto de 17 do corrente foi concedido a Charles Bradeu e William F. Jones privilegio para usarem da machina no fabrico do papel, e isenção dos direitos para a materia prima e machinas que importarem.

Hontem em uma das salas do arsenal de marinha respondeu a conselho de guerra José Francisco Mendes, imperial marinheiro da corveta *Januaria*, que se achava preso pelo crime de ferimentos praticados no grumete da mesma corveta no dia 5 de outubro de 1865.

Presidio o conselho o Sr. capitão de fragata Victor Santiago Subrá, vogaes os Srs. capitão-tenente Joaquim Guilherme de Mello Carrão, 1º tenente José Maria do Nascimento Junior, João E. [illegible] Machado, José Lamego Costa e o 2º tenente Antonio Machado Dutra, auditor o Sr. Dr. [illegible] Bandeira Duarte e defensor o Sr. Dr. [illegible] Pinheiro de Campos. O réo foi unanimemente absolvido.

Entre os passageiros do *Santa Cruz*, recem-chegados dos portos do norte, vieram de Pernambuco, em commissão, cumprimentar a SS. MM. II. e requerer ao governo demarcação das suas terras, o maioral e dous chefes dos Pitagoaras aldeiados no *Riacho dos Matos*, do Bonito, cuja colonia [illegible] Manoel Valentim dos Santos [illegible] no anno de 1865, na presidencia do Sr. conselheiro Paranaguá, [illegible] a S. Exc. para, como voluntarios, [illegible] para a guerra contra o governo do Paraguay 31 indios da sua tribu.

Dos 7 individuos que foram presos e processados pelos disturbios da noite de 6 do proximo passado foram pronunciados pelo Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, como incursos no art. 111 do codigo criminal (cabeças de motim) Antonio Ribeiro Bastos e Jesuino Martins dos Santos Vianna; nesse artigo e mais no 294 (violencia) Luiz Nascimento José da Silva, Antonio Joaquim Gomes, Antonio Gomes Malho; e só no art. 294 [illegible] Marques, Antonio Fernandes [illegible] Vaz de Carvalho, José [illegible] Francisco José da Costa Lima [illegible] Antonio Francisco Monteiro [illegible] Corrêa de Mesquita, [illegible] Reis, Guilherme Felippe Santiago, José [illegible] Ferreira dos Reis e Leopoldino José dos [illegible].

O Sr. juiz mandou tirar traslado para [illegible] ao Sr. Dr. promotor publico para processar pelo crime de perjurio a testemunha Carlos Augusto Ribeiro Campos.

Lê-se no *Monitor Campista*:

« Deixaremos registrado no presente numero do nosso jornal mais um acto de canibalismo feroz, dos muitos que infelizmente infestam a especie humana!

« Um homem, vindo de Minas, fugido, segundo consta, por ter deshonrado sua propria filha, fez da freguezia do Senhor Bom-Jesus de Itabapoana o theatro de uma scena da mais brutal ferocidade.

« Requestando ahi uma senhora por nome D. Felicia, casada com João Tavares da Silva, e tendo empregado em vão os recursos de que julgava obter partido, mas que a honesta senhora repellio rigorosa e constantemente: desenganado aquelle perverso de que [illegible] o seu crime contra a honra daquella senhora, decide-se a tirar vingança da sua implacavel desprezadora.

« Recorre a outro genero de seducção.

« Vicencia, preta, escrava daquella infeliz senhora, foi o movel seguro que o infame perseguidor da virtude angariou; attrahio, talvez com dadivas, e tornou-a o intermedio de seu plano, preparando-lhe mesmo essa escrava os meios que favoreciam seu perverso intento.

« Acordados ambos, uma noite em que o descuidoso marido se achava fóra de sua casa, penetra-lhe o malvado pela porta que lhe franqueara aquella escrava, e chegando ao aposento em que dormia tranquilla a pobre victima, dispara-lhe o monstro um tiro, deixando-a morta, tendo por felicidade escapado á bala assassina uma innocentinha de poucos mezes de idade, que dormia ao lado de sua desventurada mãe!

« O assassino, com vistas de desviar suspeitas, deixou em lugar conveniente uma espingarda que désse a julgar a quem a visse que o tiro partira de fóra.

« Tratou, pois, aquelle triste viuvo de recorrer ás autoridades de Campos! O Sr. Dr. José Heredia, como delegado de policia, cuida activa e energicamente de desaggravar a humanidade e a justiça, tendo ja em segurança a escrava Vicencia, e conta que um resultado feliz ha de coroar suas infatigaveis deligencias. »

— 29 —

Por decreto de 27 do corrente foi condecorado com commenda da Rosa o thesoureiro da secção de assignatura, troco e resgate do papel-moeda da caixa de amortisação, Duarte Pereira da Ponte Ribeiro, em attenção aos relevantes serviços que prestou no desempenho de seu cargo.

Por decretos da mesma data foram nomeados cavalleiros da referida ordem Panfilio Affonso Pereira Nunes e Estevão Alves Corrêa, pelos serviços que prestaram em relação á guerra actual contra o Paraguay.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados por decreto de 27 de julho do corrente e por soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço:

O capitão do 7º batalhão de infantaria Antonio Pedro Heitor.

O tenente do 1º corpo de caçadores a cavallo Manoel Pereira de Mesquita.

O 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Manoel da Silva Romão.

Na conformidade do art. 6º da lei n. 1143 de 11 de setembro de 1861, e por decreto de 24 do corrente, concedeu-se transferencia para a arma de cavallaria ao alferes do 21º batalhão de infantaria Joaquim Dias de Toledo.

— 30 —

Não houve hontem sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Por cartas imperiaes de 27 do corrente mez de julho foram naturalisados cidadãos brasileiros os cidadãos da republica dos Estados-Unidos da America do Norte Solomon Brown Rowland, John W. Dowsing, William Curtis Emerson e George Alewin Linn.

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra contra o Paraguay, ficando dependentes do poder legislativo:

De 400 rs. diarios aos soldados voluntarios da patria ao serviço do primeiro batalhão de infantaria João José dos Santos Messias, do 12º batalhão de infantaria Lino Pereira Lopes, e ao segundo cadete do quinto corpo de voluntarios da patria José dos Santos Dias Carneiro.

Por decretos de 28 do corrente:

Foi reformado no mesmo posto o tenente-coronel commandante do batalhão n. 44 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, José Luiz de Caldas Lins.

Foram nomeados:

O capitão João Antonio Alves da Silva, tenente-coronel commandante do batalhão n. 44 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Luiz José Esteves, capitão cirurgião-mór do commando superior do Icó, na provincia do Ceará.

O bacharel Thomaz Lourenço da Silva Pinto, juiz municipal e de orphãos dos termos da Princeza e annexos, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foi reconduzido o bacharel João Bernardo de Magalhães, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, na provincia da Bahia.

Foram declarados vagos os officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão dos orphãos, do civel e crime da villa de S. Matheus, na provincia do Ceara', por não ter o serventuario respectivo, João Tavares do Espirito Santo Junior, tirado carta no prazo legal, ficando por isso de nenhum effeito o decreto de sua nomeação.

— 31 —

A camara dos deputados adoptou hontem a proposta do governo sobre creditos.

Approvou depois em segunda discussão a proposta sobre forças de terra, tendo orado os Srs. José Bonifacio, ministro respectivo e C. Ottoni.

Occupou-se em seguida com a terceira discussão da proposta sobre a força naval. Oraram os Srs. Dias da Cruz e J. Madureira, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi offerecido o seguinte additivo:

« Artigo. Ficam approvados os arts. 5º e 6º do decreto n. 3,708 de 29 de setembro de 1866.—J. Madureira. — Jansen Pereira. — Bittencourt Sampaio. »

Foram annunciadas as seguintes interpellações:

« Requeiro que se marque dia e hora para que eu possa interpellar o Sr. ministro do imperio sobre os pontos seguintes:

« 1º Que providencias tomou a proposito do facto de haver sido preso em Sergipe o subdito portuguez Cardoso pelo motivo de vender exemplares da Biblia?

« 2º Se tem sido pagos os vencimentos dos professores de seminarios subvencionados, cuja nomeação foi feita independente do concurso exigido pelo decreto n. 3,073 de 22 de abril de 1863, e que providencias tem sido adoptadas em ordem a dar-se cumprimento a essa disposição?

« 3º Se foi suspensa a camara municipal da Laguna, na provincia de Santa Catharina, e mandados processar os respectivos vereadores; no caso affirmativo, que motivos determinaram semelhante resolução?

« Sala das sessões, 30 de julho de 1867.—Belfort Duarte. »

« Usando do direito conferido pelo regimento da camara, peço que se marque dia e hora para que o Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros se digne responder ás seguintes interpellações:

« 1º Se o governo imperial tem [illegible] que o da Confederação Argentina [illegible]

« 2º Se ja foi ratificado [illegible] republica de Bolivia [illegible]

« Sala das sessões [illegible]

[illegible]

[illegible] hontem a reunião da assembléa geral [illegible] do Banco do Brasil, para [illegible] das operações do anno findo, [illegible] de contas, e um director em [illegible] do Sr. Dr. Coelho de Castro.

[illegible]-se 101 accionistas, representando 188 votos, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão, e [illegible] primeiro [illegible] Sr. João [illegible] para segundo [illegible] José [illegible]

[illegible] 101 listas para a commissão de contas [illegible] numero para director [illegible] deu o seguinte resultado:

Para a commissão de contas: os Srs. [illegible] José de [illegible] Mesquita com 173 votos, [illegible] Lima e Silva Sobrinho com [illegible], Casimiro de Freitas com 15[illegible], [illegible] Oliveira Fausto com 132 ditos, José Mariano do Amaral com 130 ditos.

Para director o Sr. Joaquim [illegible] Junior com 86 votos.

Levantou-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

Ante-hontem á noite envenenou-se, tomando uma grande porção de massa phosphorica Alfonsa Peres, natural de Madrid, com 35 annos de idade, que estava hospedada ha pouco tempo no hotel D. Pedro.

Os desgostos e a miseria a levaram a tentar contra sua existencia, servindo-se do mixto de que são feitas as cabeças dos phosphoros de cera, cujos restos foram ainda encontrados em uma gaveta do toucador no quarto onde dormia.

Antes de recolher-se ceou abundantemente; alta noite, porém, começaram os vomitos, o que fez crer ás pessoas do hotel que ella tinha sido acommettida de uma indigestão.

Ás 11 horas da manhãa, chamado o Sr. Dr. Vilhena para ministrar-lhe os primeiros soccorros, reconheceu o envenenamento e ser tarde para salva-la; Alfonsa, porém, dizia-se arrependida do que praticara e pedia que a salvassem.

Foi chamado o Sr. Dr. Honorio, primeiro delegado de policia; procedeu aos exames e interrogatorios necessarios, por onde conheceu-se que Alfonsa vivera em Lisboa com um Francez de quem teve um filho que ora tem 5 annos de idade; esse homem, levando-lhe o filho, a deixára sem recursos em Lisboa. Tomou ella então a resolução de vir ao Rio de Janeiro aggregada a uma familia na qualidade de criada.

Succumbio poucas horas depois das primeiras applicações. Hontem a autoridade fez a autopsia no cadaver.

1º de agosto.

A camara dos deputados approvou hontem, com varias emendas, em uma só discussão, o projecto que autorisa o governo a admittir a' matricula em qualquer das faculdades do imperio o estudante Francisco de Paula Barroso Nunes.

Approvou igualmente em uma só discussão o projecto que autorisa o governo a conceder mais um anno de licença com todos os seus vencimentos ao 2º official da secretaria da agricultura bacharel Leopoldo Henrique Castrioto, com duas emendas, estendendo o mesmo favor ao 2º escripturario da alfandega da côrte Mariano José Cupertino do Amaral, e ao Dr. José Luiz da Silva Moura, juiz de direito da comarca de Oeiras, no Piauhy.

Approvou mais a emenda do senado, mandando supprimir os nomes de Joaquim Cardoso de Mello Reis e Gasparino Moreira de Castro Filho da proposição que admitte certos estudantes á matricula nas faculdades de direito e de medicina e na escola de marinha.

Continuou depois a 3ª discussão da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1868 a 1869. Oraram os Srs. C. Ottoni, ministro respectivo, Pedro Leitão e Dias da Cruz, ficando a discussão encerrada.

O transporte de guerra *Apa*, entrado hontem do Rio da Prata, trouxe folhas de Montevidéo até 23 do passado, dous dias, portanto, além das ultimas que tinhamos.

Do theatro da guerra tinham chegado noticias até 19, que o telegrapho transmittio assim de Buenos Ayres para Montevidéo:

« Os exercitos ficavão nas suas posições respectivas.

« As forças do marechal Osorio continuavão a chegar a Tuyuty.

« Dizia-se que no dia 27 se marcharia contra os Paraguayos. »

O presidente Mitre, acompanhado de muitos officiaes, embarcou effectivamente no dia 2, no vapor *Pavon* para voltar aos campos do Paraguay. Não se sabia [illegible] se teria ainda alguns [illegible] no Rosario onde estavam os batalhões argentinos, que voltam tambem a tomar parte na campanha.

As provincias do Cuyo continuavam agitadas pelas guerrilhas.

Dizia-se agora que o famigerado Juan Saa vinha com 300 homens invadir mais uma vez as provincias do Salto e Jujuy depois de ter morto Videla n'um duello.

No congresso argentino, segundo um telegramma, decidio-se finalmente a questão da capital da republica, tendo sido por si a cidade do Rosario uma maioria de 22 votos.

As ultimas noticias do Perú dão como certa a morte do general Castilla, que havia sido posta em duvida. Accrescentam que o celebre caudilho, que contava perto de 80 annos, morreu a cavallo, e que por sua morte os seus sequazes se renderam estipulando apenas a vida salva, com o que ficou terminada a revolução.

O presidente Prado pedio uma sessão secreta do congresso para se pôr termo a' divergencia que existia entre os poderes legislativo e executivo.

Por decreto de 31 de julho ultimo foi nomeado, em commissão, inspector da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Sul, o contador da mesma thesouraria Leopoldo Joaquim de Freitas.

Por decreto da mesma data foi demittido o thesoureiro da thesouraria de fazenda Domingos Affonso Nery Ferreira.

Por decreto de 27 de julho foi nomeado o juiz de direito José Joaquim de Oliveira e Silva chefe de policia da provincia das Alagoas.

Uma communicação telegraphica recebida hontem da cidade de S. Paulo, e datada de 30 de junho, noticia haver chegado alli o tenente Escragnolle das forças expedicionarias de Mato-Grosso, que diz acharem-se essas forças acampadas junto ao rio Aquidaun, tendo passado por uma serie não interrompida de grandes soffrimentos, lutando com o inimigo, com a cholera-morbus e com a fome; supportando porém, todas as contrariedades com coragem e dedicação.

Havia fallecido da epidemia o coronel Camisão, que commandava a expedição, e o tenente-coronel de engenheiros Juvencio. Assumio o commando das forças o major José Thomaz Gonçalves.

Ante-hontem á noite, no coração da cidade, e á hora em que ainda todas as portas estão abertas e as ruas cheias de povo, commetteu-se um attentado de audacia, que tanto mais deveria parecer incrivel quanto menos se percebem as probabilidades com que os perpetradores poderiam contar para tirarem do seu crime o resultado que esperavam.

A viuva D. Candida de Paiva Oliveira, senhora maior de 50 annos, moradora na rua dos Barbonos n. 24, tinha sahido a visitar uma sobrinha sua na casa contigua n. 22, e retirava-se acompanhada de sua nora, e mais uma senhora e uma criança, acabavam de dar 8 horas da tarde.

Mal tinham posto o pé na rua, quando o grupo das senhoras se vio cercado por 4 ou mais individuos disfarçados, com barbas postiças e armados de punhaes e pistolas. Apezar dos gritos de desespero e da resistencia que todas oppunham, foi D. Candida agarrada e violentamente mettida n'um carro que ali se achava postado, e dentro do qual estava o bacharel Raymundo Martiniano Alves de Souza.

[illegible]

Meia hora depois, na casa do bacharel Raymundo, [illegible] rua dos Barbonos n. 30, eram presos o irmão do mesmo, Valerio Publicicola Alves de [illegible] e outro individuo.

[illegible]

A's 6 horas da manhãa, preenchidas as formalidades da lei, a autoridade entrou na casa suspeita, e com effeito ali encontrou a raptada e o bacharel Raymundo, que logo foi preso.

Ninguem mais ali estava. N'uma sala havia um altar ligeiramente armado, com a imagem do crucificado e duas velas acesas, e em poder do raptor encontraram-se alguns dos papeis que é preciso preparar para se celebrar um casamento, faltando, porém, ainda a proclamação.

Parece, pois, [illegible] que se tratava de induzir por quaesquer meios, ou talvez mesmo constranger a raptada a desposar o dito bacharel Raymundo, que naturalmente teria de repartir com seus complices alguma [illegible] de que assim se apoderasse, e que se reputa avultada.

A policia prosegue em averiguações, tendo razões para suppor que além dos presos haja ainda algumas pessoas envolvidas nesta machinação infame.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do sul do imperio chegaram hontem os vapores brasileiro *Paraná* e americano *Havana*, trazendo noticias que alcançam: do Rio de Janeiro a 1, da Bahia a' 6 e de Alagoas a' 7 do corrente.

Sob as epigraphes—*Parte official*, *Exterior* e *Interior*—encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem:

RIO DA PRATA.

O correspondente do *Jornal do Commercio* da côrte, em Buenos-Ayres, diz-lhe no dia 18 do passado:

« Por emquanto o que está fóra de duvida é a preparação geral do exercito para levar adiante alguma grave operação.

« Reduzidos os batalhões áquillo que devem levar na marcha; a artilharia com seus carros-manchegos repletos de munições, e as bestas de tiro a curta distancia das peças; a cavallaria com os cavallos a' soga; em summa, todo o exercito alliviado de bagagens, armado e municiado para o combate, tudo isto mostra que, se elle não teve lugar nos oito dias decorridos, póde muito bem verificar-se em qualquer instante que do quartel-general em chefe surja a ordem.

« O corpo de exercito de operações que partirá de Tuyuty irá sob o immediato commando do marechal Argolo, e sera' composto das seguintes forças:

« De artilharia: o 1º regimento da arma montada com 36 bocas de fogo, presumo que sob o commando do coronel Mallet.

« De cavallaria: 3 divisões commandadas, a 1ª pelo brigadeiro José Luiz Menna Barreto, a 2ª pelo brigadeiro honorario José Joaquim de Andrade Neves e a 3ª pelo novo brigadeiro João Manoel Menna Barreto.

« Infantaria: 4 divisões. A 1ª, composta dos batalhões ns. 8, 9, 16, 24, 25, 26 e 40, commandada pelo coronel D. José Balthazar da Silveira.

« A 2ª divisão, de que fazem parte os 1º, 2º, 3º e 4º batalhões de linha, e os 33º, 35º e 36º de voluntarios, vai sob o commando do coronel André Bello.

« A 3ª, formada de 7 batalhões, de cujos numeros não tenho nota, commanda-o o brigadeiro José Antonio da Silva Guimarães.

« A 4ª, commandada pelo brigadeiro Carlos Resin, consta dos batalhões ns. 5, 7, 13, 38, 57, 59, e mais um, cuja designação não me lembra.

« Vai tambem no exercito de operações activas o batalhão de engenheiros, o de espingardas de agulha, o corpo de transportes e o de policia.

« E' por demais dizer que, se não houve precisamente escolha de corpos, nem determinação de commandantes, procurou-se que o exercito destinado ao mais ardno do empenho reunisse o maior numero possivel de chefes, officiaes e tropa conhecidos por sua bravura e disciplina.

« Sobre a artilharia direi que o 1º regimento com os chefes ja tão conhecidos pela sua bravura, com uma officialidade moça, e cheia de enthusiasmo, e emfim com um material de guerra excellente a todos os respeitos, deixa esperar que nenhuma barreira lhe será insuperavel, e que a lição de 24 de maio não será a ultima que terá dado ao inimigo, se se lhe pôr ao alcance.

« A cavallaria nos seus tres commandantes de divisão apresenta tres valentes espadas rio-grandenses; o brigadeiro Andrade Neves, expressão mais directa da valente guarda nacional do Rio Grande, não é sem duvida aquella que menos esperanças faz conceber. Vão ainda nas forças de cavallaria chefes como *Manduca Rodrigues*, *Manduca Cypriano*, *Amaral*, *Ferrador*, etc., nomes que importam tradições populares de uma bravura acima do commum.

« Na infantaria, o veterano D. José é uma bella fama militar, o brigadeiro José Antonio e o coronel Bello homens de guerra comprovados desde a sua primeira mocidade; e por ultimo o brigadeiro Resin é uma especie de *Stonewall*, que em 50 combates só aprendeu estas palavras de nossa lingua (é elle Suisso) *firme, soldado, avança*.

« O corpo de engenheiros é o heroico defensor da ilha; o de *agulheiros* commanda o valente Meyer.

« Não me é possivel precisar o numero de forças de que constará o corpo de exercito do marechal Argollo, mas creio dar uma idéa approximada na seguinte nota, que é por ventura inferior á realidade.

Corpo de engenheiros.	500
« de espingardas de agulha	600
« de transporte, policia, etc.	1,000
Artilharia.	800
Cavallaria.	3,000
Infantaria.	12,000
Total.	17,800

« Tal é a força do exercito brasileiro, que avançará de Tuyuty em operações activas: mas a ella devem ainda reunir-se 800 homens do exercito oriental, e 2,000 do argentino, o que faz exceder de 20,000 homens o total desse exercito.

« O 2º corpo de exercito, que ficará em Tuyuty sob o commando do visconde de Porto-Alegre, consta de uma força quasi igual de infantaria, muito menor numero de cavallaria (montada ao menos), mas com grande superioridade na artilharia, pois que tem mais de 100 peças nas linhas da frente, flancos, etc.

» Dizendo eu que essa força consideravel fica em Tuyuty não faço mais do que repetir uma versão vulgar. Ninguem sabe o verdadeiro plano de operações do marquez, e não seria impossivel que se o 1º corpo tivesse de forçar a passagem pela direita, o 2º corpo bem poderia pela esquerda dar o assalto as posições inimigas, por pouco que Lopez concentrasse sua attenção para aquelle outro lado.

« O exercito do marechal Argollo, em que assistirá como director geral da campanha o marquez de Caxias vai acompanhado do trem correspondente para munições, viveres, e o mais, merecendo ser notadas as enfermarias ambulantes, como o serviço mais perfeito que ainda se tenha, no seu genero, organisado na America do Sul.

« O venerando conselheiro Manoel Feliciano ja' se transferio ao exercito para dirigir o serviço medico, e esta' feita a distribuição dos facultativos que devem acompanhar as forças em operações. Outro dia darei seus nomes.

« Tal é o corpo que se acha desde o dia 5 do corrente prompto a romper a marcha para a frente: esperava-se, como ja disse, a ordem para o fazer, quando no dia 12 foi o exercito surprehendido com uma inesperada novidade: as forças do barão do Herval, que se suppunha deverem transpôr o Paraná abaixo de Itati, vieram ao Passo da Patria reunir-se aos outros dous corpos de exercito. A infantaria e artilharia vieram embarcadas, e a cavallaria por terra, costeando o rio pelo territorio correntino.

« Dando o mais notavel do que tem succedido depois da sahida do *Aunis*, reservo-me para em outra occasião e com mais vagar dizer o resto. Por agora junto a seguinte ordem do dia:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel general em Tuyuty, 26 de junho de 1867.

« Existindo muitos officiaes e mais praças constantes simultaneamente em mais de um mappa, em consequencia de se acharem servindo em corpos ou batalhões a que não pertencem como effectivos, e prevendo desse facto, nas actuaes circumstancias, difficuldade, senão impossibilidade de calcular-se com exactidão a força do exercito em campanha; determina S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, que, emquanto durarem as actuaes operações, se observem as seguintes disposições para maior regularidade do serviço e facilidade de escripturação:

« 1.º Todos os officiaes e praças de linha, guarda nacional, policia e voluntarios da patria que se acham na presente campanha servindo fóra dos seus respectivos corpos ou batalhões, deverão ser nestes excluidos e incluidos como effectivos nos corpos ou batalhões em que estiverem servindo como addidos ou aggregados.

« 2.º Da precedente disposição, que será tambem extensiva a todos os que de ora em diante, por qualquer eventualidade, se acharem comprehendidos nas citadas condições, exceptuam-se: os officiaes que exercerem os cargos de commandantes de forças, divisões e brigadas, os que se acharem desempenhando as commissões proprias dos corpos especiaes de engenheiros e estado-maior, e os seus camaradas, bem assim os officiaes e praças que servirem no corpo provisorio de atiradores; os quaes continuarão a ser considerados, como em diligencia, nos corpos ou batalhões a que pertencem.

« 3.º A disposição da ordem do dia n. 66, relativa á remessa de relações de alterações, fica por tanto restringida aos officiaes e praças cujos corpos ou batalhões não estiverem nesta campanha.

« 4.º Finalmente, os officiaes inferiores e cadetes commissionados em postos de officiaes subalternos, e estes e os officiaes superiores commissionados em postos differentes dos das respectivas patentes, deverão, para todos os effeitos, figurar nos differentes mappas, apenas com os postos em que estiverem commissionados. »

S. PAULO.

— As copiosas chuvas, que cahiram sobre a provincia, produziram um pequeno desmoronamento no terceiro plano inclinado da estrada de ferro.

RIO DE JANEIRO.

— A commissão do senado, que foi comprimentar SS. MM. II., no dia 29 do passado, anniversario natalicio de S. A. a Sra. condessa d'Eu, pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor.—O senado sente sempre o mais vivo prazer em associar-se aos regosijos do magnanimo chefe supremo da nação e de sua augusta familia, vindo testemunhar solemnemente ante o throno seu profundo respeito e sua constante dedicação a V. M. Imperial.

« A aurora do dia 29 de julho faz vibrar no coração de V. M. Imperial as cordas mais sensiveis do pai extremoso, e do monarcha votado pelo nascimento e por suas excelsas qualidades a felicidade do Brasil. Este dia desperta tambem em todos os Brasileiros a consciencia do muito que devem, em sua estabilidade e progresso, ao principio da monarchia constitucional e ao inclito cidadão em que este principio se acha encarnado.

« O senado, que participa no mais subido grão desta convicção geral do povo brasileiro, folga de assim manifesta-lo, e não cessará de fazer votos pela prosperidade e gloria da augusta familia imperial, retrato das virtudes domesticas e exemplo de consagração a causa nacional.

« Digne-se V. M. Imperial de acolher benignamente a expressão respeitosa dos sentimentos com que o senado commetteu-nos a honrosa e grata missão de render hoje o tributo de sua firme lealdade, e do seu affectuoso reconhecimento a V. M. Imperial, a S. M. a Imperatriz, a Serenissima Princeza Imperial e ao seu augusto consorte.—J. M. da Silva Paranhos. »

— Foi publicado o decreto n. 3920 de 31 do passado, mandando observar o regulamento para a navegação do rio Amazonas e seus affluentes e do rio S. Francisco.

— O monitor *Pará*, sahido da côrte com destino a esquadra em operações, ficava a 30 do passado, entre as ilhas dos Buzios e dos Porcos.

— Suicidara-se o negociante de escravos Procopio Gomes Maia.

— O cambio regulava sobre Londres 20 3/4 a 21 d.

— Os soberanos eram vendidos a 11$500.

— Ficaram a carga para Pernambuco os patachos *Paraense* e *Gloria I.*

BAHIA.

— Falleceram o capitalista João Pereira da Motta, o major reformado José Maria Cyrillo veterano da independencia, e o musico francez Melcher.

— Reinara nos ultimos dias muito mão tempo, nas costas e barra, pelo que tinha arribado o patacho *Amelia* duas vezes.

— O Exm. presidente da provincia seguira em visita á Alagoinhas.

— Depois de tomar carvão, seguira para o Rio de Janeiro o vapor americano *Catharina Wittings*, conduzindo immigrantes de New-Orleans.

— Devia ter lugar no dia 4 do corrente a reunião dos conservadores, para a installação do gremio conservador bahiano.

— No dia 28 do passado teve lugar a inauguração da estrada de ferro do Paraguassú, com o assentamento da primeira pedra da ponte que deve unir a cidade da Cachoeira com a povoação de S. Felix.

— Arribara a galera americana *Panamá*, em viagem da China para Cork, com noventa e quatro dias da viagem, com agua aberta.

— O vapor *Guará* seguira para a côrte, no dia 4 á noite.

— No dia 4 reunio-se o partido conservador, afim de tratar da installação do gremio bahiano. O conselho director compõe-se do Sr. barão de Cotegipe, presidente; Drs. José Eduardo e Deiró, secretarios; Sampaio Vianna, thesoureiro; barões de S. Lourenço e de Passé, desembargadores Góes, e Rocha Vianna, major D. A. da Silva, conego J. J. de Miranda, coronel J. José de Araujo, capitão M. I. da C. Menezes, Drs. Tiberio, F. da Cunha, Junqueira, F. Monteiro, F. J. da Rocha, F. Horta, Americo Gomes, J. V. de Carvalho e Pedro Abreu, conselheiros.

— O cambio regulava: sobre Londres 21 e 21 1/4 d., sobre Paris 442 a 445 rs., sobre Hamburgo 830 rs., e sobre Portugal 140 0/0.

ALAGOAS.

— Não querendo o primeiro vice-presidente em exercicio, Dr. Galdino da Natividade e Silva, continuar na administração da provincia, após a recepção do officio de sua exoneração, communicou ao segundo vice-presidente Dr. Benjamin, que se recusou assumir as redeas, ficando a cadeira presidencial acephala até o dia 30 do passado, isto é, 10 dias, em que o Dr. Thomaz do Bomfim Espinola, presidente da camara municipal, em vista do artigo 19 da lei de 30 de outubro de 1823, assumio a presidencia, convidando os quinto e sexto vice-presidentes, que deixaram de vir, por ter-se apresentado o Dr. João Francisco Duarte, primeiro vice-presidente ultimamente nomeado, que prestou juramento e entrou em exercicio em 7 do corrente.

— Ainda não tinha podido funccionar a assembléa provincial, por falta de deputados.

— O vapor *Dantas* da companhia Bahiana, que ia inaugurar a abertura do rio S. Francisco, só pôde sahir de Maceió, para o Penedo no dia 6 a' noite, em consequencia do mão tempo.

— Fôra grave e mortalmente ferido, no Murici, José Lopes da Silva Lima, com tres tiros de bacamarte, que lhe deram Ildefonso Loyolla e mais uns guardas costas.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Noticiamos, ha poucos dias, a chegada de mais um vapor para a Companhia Pernambucana, denominado *Potengy*, nome do rio que banha a capital da provincia do Rio Grande do Norte, e agora temos a accrescentar, que é esse vapor de capacidade quasi igual a' do *Ipojuca* e *Persapama*, que ha pouco tempo tambem chegaram de Inglaterra para a mesma companhia.

Suas dimensões são as seguintes: comprimento 170 pés, pontal 11 e 1/2, e bocca 22 1/2.

E' de 389 toneladas, movido por duplo helice, de força de 100 cavallos, armado em escuna e de marcha regular de 9 a 10 milhas por hora.

Tem accommodações para 40 passageiros de primeira classe, em duas espaçosas e elegantes camaras a' ré, e avante do machinismo.

Foi construido em Londres. O casco é da maior solidez possivel, e as machinas independentes funccionam perfeitamente.

— O Sr. capitão do 7.º batalhão da guarda nacional deste municipio do Recife, Manoel Joaquim dos Passos foi transferido para a reserva, sendo-lhe designado o 2.º batalhão desta para ser a ella aggregado.

— Foi nomeado, sobre proposta do Sr. tenente coronel commandante do 6.º batalhão da guarda nacional deste municipio, tenente do mesmo batalhão o Sr. Adriano da Silva Faria.

— Fizeram sua apresentação a' presidencia os Srs. capitão do estado-maior de primeira classe do exercito Candido José Coelho de Moura e bacharel Luiz José da Silva, aos quaes foi incumbido o serviço da medição e demarcação das terras devolutas entre Pimenteiras e a estação da via ferrea.

— Amanhã reune-se, sobre solicitação de varios membros da associação commercial beneficente em assembléa geral extraordinaria, para o fim de tratar-se sobre a conveniencia de restringir-se o prazo dos saques desta praça sobre as da Europa.

Sobre [illegible] de que ha muitos dias que publicamos um artigo, cujas idéas são dignas de consideração.

— O exame de habilitação para as cadeiras de philosophia e geometria do Gymnasio tem lugar no dia 9 de setembro proximo futuro.

— Effectuou-se hontem a abertura da 4.ª sessão do jury desta capital, sendo apresentados preparados para julgamento 22 processos.

ILEGIVEL

—Ficaram, no dia 1º do corrente, no porto do Rio de Janeiro 23 embarcações de guerra estrangeiras, com as seguintes nacionalidades e nomes:

Seis com bandeira americana: *Guerrière, Brooklyn, Province, Kansas, Wasp* e *Naipsic*.

Dous francezes: *Magicienne* e *Curtissen*.

Nove inglezes: [illegible] *Spiteful, Triton, Nassau,* [illegible] *Brisk* e *Ocean* (estes dous encouraçados).

Quatro hespanhóes: *Almirante* (encouraçado) *Numancia, Navas de Tolosa* e *Concepcion*.

Um italiano: *Conte de Cavour*.

Um hollandez: *S. Gravenhagen*.

— O vapor *Paraná* trouxe dos portos do sul do imperio: para a nossa praça 2:800$000 e para as do norte 121:399$388 réis.

— Seguem a bordo desse vapor, com destino ao Pará, 17 emigrantes americanos.

— Tira a mais hoje, no correio, ás 2 horas da tarde, o vapor *Paraná*, para os portos do norte do imperio.

— Do *Jornal da Bahia* transcrevemos o seguinte:

« Fallava-se nos circulos competentes da côrte ser provavel, que sua magestade o Imperador e a augusta familia imperial visitem a provincia do Pará no corrente mez para assistir a festa da abertura do Amazonas no dia 7 de setembro. Diz-se, que já foram por diversos paquetes alguns objectos para o palacio do governo em Belém, o qual se está a toda a pressa preparando para apresentadoria de suas magestades e altezas. No Pará espera-se pela visita; parece, que é promessa antiga: os jornaes não tem publicado nada a tal respeito, apenas alguns correspondentes dizem, que esses reparos do palacio são feitos, por que se espera, que assista a festa um illustre personagem.

« Se se realisar a fausta visita naturalmente os bahianos terão a honra de receber sua magestade o Imperador e sua augusta familia, que aqui se devem demorar pelo menos um ou dous dias.

« A entrada aqui no porto é necessaria para a esquadrilha prover-se de carvão e alguns comestiveis frescos, visto que em Pernambuco é difficil pela longitude, em que os navios fundeam no Lamarão.

« A fragata *Amazonas* foi a escolhida para a viagem, devendo ser acompanhada por outros navios a vapor, que comporão a esquadrilha.

« Algumas pessoas créem a realisação d'esta viagem dependente das noticias do sul. »

— No expediente do bispado—no requerimento da mesa regedora da irmaandade de S. Chrispim e Chrispiniano, onde diz 1812, diga-se 1612.

— Enviam-nos o seguinte a proposito do que dissemos sobre accommodações para os emigrados americanos, que nos apressamos de publicar, visto como parece-nos justa a observação em referencia ao antigo edificio da cavallaria:

« Se, como foi publicado na *Revista-Diaria* de « hoje, 8 de agosto corrente, acha-se destinado « para recepção dos emigrantes, que vieram para « esta provincia, o edificio da extincta companhia « de cavallaria, em Santo Amaro; e neste sentido « trata-se de proceder alli aos necessarios arran- « jos e reparos convenientes », convem que, antes que se façam as despezas que o máo estado do edificio exige, façamos observar que não se podia escolher lugar mais improprio e [illegible] ao fim que se lhe quer dar.

« Aquelle edificio, além de estar collocado em lugar anti-hygienico, onde até os cavallos da dita cavallaria adoeciam, é inhabitavel em razão das nuvens de maruins e mosquitos que de dia e de noite atormentam as creaturas, que por aquellas paragens passam.

« Como o sabemos por experiencia, os emigrantes norte-americanos, que têm vindo ao Brasil em procura de terras a cultivar, procuram de preferencia as provincias do sul; e, pois, será bastante mandar passar uma noite no inhospito edificio de Santo Amaro aos que por acaso quizessem fixar-se n'esta provincia, para fazê-los maldizer de sua sorte e afugenta-los completamente.

« A bem da provincia e dos colonos que a procurarem, importa sobretudo que as primeiras impressões, que elles resentirem á sua chegada neste bello paiz, sejam agradaveis e sejam de natureza a convida-los a estabelecer se nesta provincia.

« Em vez de expô-los a serem o pasto dos maruins e mosquitos de Santo Amaro, melhor será que se mande preparar para receber os colonos algum dos edificios publicos desoccupados na antiga e bella Olinda.

« Autorise o governo da provincia a empreza de trilhos urbanos do Dr. Affonço de Albuquerque e Mello, que offerece, de transpor os passageiros á Olinda a 200 rs. por pessoa na primeira classe, e a 100 rs. na segunda, e em pouco tempo vêl-os-mos a decrepita Olinda remoçar com o concurso de novos habitantes ou visitantes, cujo numero será diariamente augmentado, logo que a corrente da emigração tomar o desenvolvimento que é natural esperar-se de hoje em diante. »

— Tendo-se desencaminhado do poder da herdeira do finado Delfino Gonçalves P. Lima, abaixo assignada, titulos no valor de 100$000, quantia que foi prestada pelo mesmo finado para a edificação do theatro particular denominado Apollo, hoje casa n. 26 da rua do referido nome, no bairro do Recife desta cidade, sendo em cinco prestações feitas em 1846: declara e previne a dita herdeira, que, não tendo ella, nem o fallecido Delfino Gonçalves Pereira Lima, feito transacção alguma, pela qual fossem cedidos esses titulos, ninguem senão ella tem direito aos mesmos, e roga a quem quer que tenha achado os referidos titulos, tenha a bondade de manda-los entregar á abaixo assignada.

Maria Candida da Silva Lima.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 8 de agosto de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 do corrente:

Á ordem do subdelegado do Peres, José Antonio Bezerra, Luiz Evangelista e João Luiz do Rego Barros, por briga e ferimentos.

O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 7 de agosto de 1867.

Existiam (presos) 357, entraram 5, sahiram 27, existem 335. A saber: nacionaes 236, mulheres 8, estrangeiros 32, mulher 1, escravos 54, escravas 4. Total 335.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 252.

Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 8 do corrente.

Tiveram baixa:

Manoel Vicente da Encarnação.

Severino José Ferreira.

João Luiz do Rego Barros.

Falleceu:

José Corrêa Franco.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, vindo do Rio de Janeiro:

D. Amabilia M. B. da C. Motta, 2 filhas e 1 escrava, D. Guilhermina Reed, e 1 filha, D. Anna Francisca de Arruda Rego, D. Maria Ferreira da Costa e 2 filhos menores, commendador João Valentim Villela, sua senhora e 2 escravos, Dr. Ignacio Alcebiades Veloso, Luiz Pereira da Franca, Gordolina da Conceição, alferes Balthasar Xavier de Menezes, José Silverio de Souza, tenente José Luiz de Souza Maia e sua senhora, Francisco José de Moraes e Silva, Antonio José B. Luiz Ferreira de Campos Torres, Remigio de Farias Barreto, Joaquim Peres Carneiro Monteiro, Antonio dos Santos, José Antonio da Cruz, Francisca de Oliveira Carvalho e sua escrava, Jacintho José Nunes Leite, Manoel Luiz Coelho, José Joaquim Pereira Guimarães Junior, Joaquim de Campos Lima, Antonio Pereira do Prado, W. W. Rabelliaw, Antonio Jeronymo Marques, e 5 ex-praças, Pedro Bartholomeo, Sanck e 3 filhas menores, Sampaquel Pierre Prevé e sua escrava, Augusto Bronet.

— Seguem para o norte:

João Lopes Alves Lage, alferes Francisco Antonio Pereira Pinto, Candido do Espirito Santo Chureta, Justiniano Pio de Moraes Castro, Antonio de Menezes de Medeiros, capitão Francisco Brigido dos Santos, alferes João do Carmo Ferreira Chaves, Augusto Victoriano Borges, major Raymundo Ramigio de Mello, tenente Gentil Augusto Pulgão, Dr. Feliciano Xavier Freire Junior, alferes Luiz Gaspar Terbury, cadete João Cancio de Farias Baugen, Luiz Prevot, sua senhora e 3 filhos menores, Thomaz Mayes, 16 Imigrantes americanos, Richard Hamingtim, Jose Maria do Rego Barros, Elpidio de Mello, Francisco Rebello de Carvalho, Manoel Duarte da Silva, Gaudencio Euclides Soares Ribeiro, José Ferreira Cardoso, 10 ex-praças, e 1 escrava a entregar.

— Passageiros do vapor americano *Havana*, vindo dos portos do sul:

Augusto C. Leite, Tiago Ribeiro da Silva, Dr. Angles Urbain.

— Seguem para New-York e portos intermedios:

J. Fernandes do Nascimento, William Graham, capitão Peter Hussey, sua senhora e [illegible]

JURY DO RECIFE.

AGOSTO, 7 DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel [illegible] da Silva Neiva.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clementino.

Feita a chamada as 10 horas da manhã, acharam-se presentes 33 senhores jurados.

Foram dispensados de servirem na presente sessão os Srs.:

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, por ser necessario ao seus serviços da infermaria militar.

Domingos dos Passos Miranda, por ser administrador do correio.

Alrequisição de seus chefes:

Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.

Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.

José de Vasconcellos.

Tenente-coronel José Antonio Pinto.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

Por se acharem aquartelados.

Rodolpho João Barata de Almeida.

Miguel Bernardo Quinteiro.

Por doentes:

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Domingos Alves Matheus.

Por já terem servido este anno:

Joaquim de Gusmão Coelho.

Heliodoro Fernandes da Cruz.

Foram multados em mais 20$000 os jurados já multados nos anteriores dias de sessão a cada um dos que faltaram hoje.

Sendo ainda insufficiente o numero de 33 senhores jurados para haver sessão, procedeu-se o sorteio de mais 15 jurados, que são os seguintes senhores:

Manoel Cardoso Ayres.

Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.

Claudino Benicio Machado.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

Manoel Eleuterio do Rego Barros.

Dr. Exequiel Franco de Sá.

Dr. Manoel Francisco Teixeira.

Joaquim Dalevo Telles de Souza.

Francisco José de Moraes e Silva.

João de Freitas Barbosa.

Dr. Manoel Joaquim Silveira.

Satyro Seraphim da Silva.

Dr. Joaquim Fontes de Miranda.

Dr. Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.

Concluido o sorteio passaram-se os mandados para as competentes notificações, e levantou-se a sessão addiando-se para as 10 horas da manhã do seguinte dia.

Publicações a pedido

O regente da orchestra do Santa Isabel.

Fallamos de Colas Filho. Depois do sympathico Pope, um dos mais intelligentes artistas que temos conhecido, depois de Pope, só o actual regente da orchestra do nosso theatro. Colas é uma das mais brilhantes intelligencias, um dos mais auspiciosos talentos, que a arte musical registra nos seus victoriosos annaes.

E' para nós felicidade e honra nacional podermos dispensar estas rapidas linhas a proposito do mimoso maestro. O autor de *Arthur Napoleão*, *Bella Helena* e tantas outras interessantes concepções merece mais que uma palma, merece mais que uma ovação; é credor do unanime applauso do paiz, esse applauso que começa nas fibras do coração e termina nos brados do Pantheon.

Isso veio-nos á idéa assistindo a um ensaio de orchestra no theatro de Santa Isabel. O augmento do pessoal, a escolha das peças, o apurado ouvido e o gosto admiravel do distincto maestro, cujo nome enregistramos acima, são mais que provas sufficientes, para em nome do paiz, em nome da verdade, em nome da arte, engrinaldarmos de flores, o talento que deva ser considerado hoje uma das mais bellas glorias do Brasil.

Recife, 8 de agosto de 1867.

Um admirador.

AO CHRISTÃO VELHO.

Miserere illius Deus, secundum magnam misericordiam tuam.

Soneto.

Pelos consoantes do bom christão.

Christão velho, miserrimo, e sem tino,
Q'aberraste do dom da humanidade;
Ostentando estulticia,—necedade—
Ousaste contra o sacro, o que é divino.

Tornou-te a vetustez—nescio menino?
Excitas compaixão, hilaridade!
Tentaste contra a summa Divindade...
Quanto póde a razão em desatino!!

Ente vil, infeliz, monstro, senden...
Por obras mostras teu orgulho interno!...
Teu parto só despreso mereceu.

Amerciai-vos delle, ó Deus eterno!
Modem em pio crente e velho atheu,
Vosso amor, e temor, e o horror do inferno.

O verdadeiro christão.
Flora Lydio.

Os artistas Jules Poppe e Mathilde Poppe.

Os artistas abaixo assignados vem dizer seus adeuses ao publico do [illegible] Pernambuco.

Jules Poppe e sua mulher, penhorados pela maneira com que foram aqui recebidos e estimados em quanto duraram os espectaculos da companhia a que pertencem, vem hoje agradecer aos seus amigos e illustrado corpo academico, ao distincto corpo commercio e a todas as pessoas, que lhes prodigalisaram applausos e provas de consideração, os immensos favores, e protestar-lhes sua eterna gratidão.

Os corações dos artistas agradecidos não acham expressões com que melhor signifiquem o que sentem.

Agora que estão a deixar a linda Veneza americana, e que não podem dirigir-se pessoalmente a tantos cavalheiros, offerecem por este *Diario* o seu prestimo onde quer que o destino os conduza, e affirmam que seus corações nunca esquecerão os dias em que aqui foram considerados.

Jules Poppe.
Mathilde Poppe.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/s 21 d. por 1$.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

O novo banco de Pernambuco desconta lettras e 7 e 9 por cento ao anno conforme os prazos.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro está autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, á razão de 12$000.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7 [illegible]

Idem do dia 8 [illegible]

[illegible]

Volumes entrados com fazendas [illegible]

Volumes sahidos com fazendas... [illegible]

[illegible]

Barca franceza [illegible]

Brigue inglez [illegible]

Brigue portuguez—*Unidade*—idem.

Barca dinamarqueza—*Waldemar*—[illegible] trigo.

Barca ingleza—*Flowing Cloud*—carvão.

Brigue inglez—*John Wellington*—idem.

Barca nacional—*Favorita*—idem.

Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.

Patacho nacional—*Valente*—idem.

Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.

Importação.

— Vapor nacional *Paraná*, entrado do Rio de Janeiro, consignado á agencia, manifestou o seguinte:

Do Rio de Janeiro.

Generos estrangeiros.

1 volume papel pintado a F. de Medeiros.

1 dito fazendas; a [illegible] Ferreira.

3 ditos volumes, encommendas e mercadorias; á ordem.

Generos nacionaes.

1 caixa folhas de jacarandá; 1 dita rapé; a F. G. Ferreira.

2 saccos café; a Albino José F. da Cunha.

3 barricas café e farinha; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

25 latas e um caixão vasio, 2 caixotes charutos, 2 ditos obras de prata, 2 ditos ditas; á ordem.

Da Bahia.

1 pacote charutos; a Antonio J. L. Sobrinho.

1 caixa charutos; a Miguel José Matheus.

1 sacco com 32 libras de ipecacuanha, 1 ditos de madeira, 2 caixas imagens; á ordem.

— Barca dinamarqueza *Waldemar*, entrada de Trieste, consignada á ordem, manifestou o seguinte:

2526 barricas farinha de trigo; a Matheus H. & C.

— Brigue bremense *Agres*, entrado da Itabopoana, consignado a D. A. Matheus, manifestou o seguinte:

266 pranxões de peroba; a João Estevão de A.

Exportação

— Brigue inglez *Cigana*, sahido para Liverpool, carregou o seguinte:

680 saccos com 3600 @ de assucar mascavado.

— Brigue inglez *Resolution*, sahido para Liverpool, carregou o seguinte:

634 saccos 3880 @ e 3 [illegible] de algodão.

— Barca franceza *Sainte Anne*, sahida para o Havre, carregou o seguinte:

398 saccos com 1871 @ 21 lb de algodão, 1888 couros salgados seccos com 53,1[illegible] e, 3047 couros verdes 153,394 [illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 7........	7:081$663
Idem do dia 8................	603$886
	7:685$519

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7.........	10:993$795
Idem do dia 8.............	1:018$840
	12:012$635

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor americano *Havana*, de 2,015 toneladas, capitão Slocum, equipagem 70, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Paraná*, de 810 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 60, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Trieste—75 dias, barca dinamarqueza *Waldmar*, de 240 toneladas, capitão Frantzen, equipagem 10, carga 2,585 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

Londres—46 dias, escuna ingleza *Mary Block*, de 146 toneladas, capitão C. Kolley, equipagem 8, carga fazendas, polvora e outros generos; a Rabe Schmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—galera ingleza *Hermione*, capitão J. Gregory, carga assucar e algodão.

Rio da Prata—brigue hollandez *Wrije Handle*, capitão J. J. Lupkes, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—vapor americano *Palmyra*, capitão Savery, em lastro.

New-York e portos intermedios—vapor americano *Havana*, capitão Slocum.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito, especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que á requerimento de Southall Mellor & C., se acha aberta a sua fallencia pela sentença do theor seguinte:

Vista a petição a fls. 2, mostra-se declararam os commerciantes Southall Mellor & C. acharam-se em estado de insolvencia e pedirem a abertura da sua fallencia; pelo que hei esta por aberta a datar do dia 1º do corrente mez. Nomeio para o cargo de curadores fiscaes os credores Luiz Antonio de Siqueira e Tasso Irmãos, os quaes prestarão juramento na forma do estylo.

Proceda-se amanhãa pelas 10 horas do dia ao inventario em cujo acto nomearei depositario que interinamente receba a massa fallida, devendo para a nomeação do depositario effectivo ser convocados os credores para o dia 13 do corrente mez ás 11 horas da manhã na sala das audiencias.

Publique-se a fallencia por editaes, e sigam-se os termos da arrecadação.—Recife, 6 de agosto de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

Depois se via a petição e despachos seguintes:

—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem Southall Mellor & C. que tendo apresentado o balanço de sua casa commercial nesta cidade até o ultimo de junho do corrente anno da maneira [illegible] Araripe no livro e por que são obrigados a leva-lo a casa chefe de Liverpool; succede que falta [illegible] especial da escripturação e o espaço que debaixo do titulo ou palavra devem estar descriptas as pessoas que devem á casa, e debaixo da palavra haver estão declarados os credores que teem de haver da casa os seus credores ahi declarados, e por isso, que assim se persuadem os supplicantes ter dado a necessaria explicação.—P. a V. S. que se digne nomear curador ou curadores fiscaes (escrivão Manoel Maria.)—E. R. Mcc.—Camello.

Junte-se aos autos, substituindo a sentença de declaração da fallencia, menos na parte da nomeação dos curadores fiscaes para cujo cargo no meio o London and Brasilian Bank, caixa filial nesta cidade.—Recife, 6 de agosto de 1867.—Alencar Araripe.

Para depositarios interinos nomeio a Mills Latham & C.—Era supra.—Alencar Araripe.

Nomeio para depositarios a Thomaz Leavies & C., visto não terem acceitado a nomeação Mills Latham & C. E attendendo ao que verbalmente representaram os curadores fiscaes acerca da difficuldade de comparecerem á reunião marcada para o dia 13, marco o dia 16 ás 3 horas da tarde para que tenha lugar dita reunião em que se deve nomear depositarios effectivos.—Recife, 7 de agosto de 1867.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença, petição e despachos aqui tudo copiado; e para que tenha lugar a nomeação do depositario, são pelo presente convocados os credores para comparecerem no dia 16 do corrente mez pelas 3 horas da tarde na sala das audiencias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.—Recife, 7 de agosto de 1867.—Eu Secundino Eliodoro de Lima, escrevente juramentado, o escrevi.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que no dia 9 do corrente, ao meio dia, na porta desta alfandega, se ha de arrematar, por despacho do juiz de direito, uma pipa com [illegible] lona no navio hespanhol [illegible] contendo cento e trinta e oito [illegible] avaliada a 3$200 réis [illegible] livre de direitos a requerimento de [illegible] C.

Alfandega de Pernambuco [illegible] de 1867.

O escripturario,
[illegible]

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que no dia 9 do corrente [illegible] livre de direitos, uma pipa com [illegible] Barcelona, no navio hespanhol [illegible] a requerimento de [illegible] de Pereira Carneiro [illegible]

Alfandega de Pernambuco 7 de agosto de 1867.

O escripturario,
Eutychio Monteiro Pestana.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda [illegible] manda fazer publico que tem marcado o dia [illegible] de setembro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes [illegible] na alfandega e na thesouraria [illegible] versarão sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de [illegible] de junho de 1860, a saber: leitura e analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção [illegible] e medidas, calculo de desconto, juros [illegible] e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão apresentar seus requerimentos [illegible] que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento, na fórma do artigo 3 do decreto n. 2549 de [illegible] de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 3 de agosto de 1867. — Servindo de official maior,

Manoel José Pinto

Consulat de France á Pernambuco.

Mes chers compatriotes.

[illegible] célébrer la fête de S. M. [illegible] le 15 aout prochain, à midi, dant l'église de la maison des enfants trouvés (casa dos expostos) place du Paraiso.

Le commerce publiquement les révérends peres capucins de Notre Dame de la Penha, de la bienveillante hospitalité qu'ils ont toujours accordée à [illegible] nationale, mais il est naturel que [illegible] grâces au *Dieu qui protége la France*, dans le pieux établissement desservi par [illegible] Français.

[illegible] je l'espère, plus heureux et plus fiers que jamais de notre chère patrie. À la double fête de l'Empereur et de la France, nous unirons celle de la paix, dont notre exposition est le gage. Pendant les six mois de sa durée, prés de quinze millions de visiteurs (de 60 à 100 mille par jour) se seront pressés dans son enceinte; lorsque ces souverains, ces princes, ces savants, ces artistes, ces industriels, seront revenus auprès de leurs compatriotes, ils leur diront que ce n'est plus la guerre, mais les luttes pacifiques du travail et de l'intelligence qui ont pris possession de notre glorieux Champ de Mars.

Dans les sociétés antiques, le même mot désignait l'Etranger et l'ennemi; dans nos sociétés chrétiennes, grace surtout à ces grands concours de l'industrie universelle, l'étranger n'est plus qu'un rival et l'émulation a remplacé la haine. L'avoir compris sera l'immortel honneur de notre siècle de l'Empereur et de la France.

Le consul,
Osmin Laporte.

Conselho de compras navaes.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho faço publico achar-se transferida para 10 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, a compra de diversos objectos do material da armada que tinha sido annunciada para hoje.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 5 de agosto de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor «Paraná» para os senhores abaixo declarados:

Andrade & Rego, Antonio José Conrado, Antonio de Moura Rolim, capitão Antonio de Souza Noia, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Ernesto de Paiva Leite, Francisco Moncorvo Lima, Dr. João José Ferreira de Aguiar (2), Rufino da Costa Pinto, Raymundo José de Araujo.

Inspecção de saude

Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio são chamados para serem inspeccionados, na sala das sessões da camara municipal no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhãa os guardas abaixo declarados:

2.º batalhão

Eustaquio Glicerio da Silva.
Cosme Pereira de Lima.
Manoel Josino do Carmo.
João Antonio Marques do Espirito Santo.
Antonio Luiz Peres.
Manoel Justino José de Sant'Anna.
Claudino Luiz Cavalcanti.
Ricardo Pereira de Sant'Anna.
Liberato José dos Santos.

3.º batalhão

José Botelho Pinto de Mesquita.
Antonio Carolino de Oliveira.
Manoel Claudino Romoaldo da Silva.
João José de Paiva Junior.
Claudino Izidio dos Santos.
José Maria do Lago Braga.
Militão Baptista de Oliveira.
José Emilio Ramos Barbosa.
Joviniano Gomes Saraiva.
Feliciano da Paz Teixeira.
Marcolino da Silva Pessoa.
Francisco da Conceição Rodrigues Seixas.
Amaro Ferreira Tavares.
Manoel Ignacio de Barros.
Francisco Paulino Lopes de Almeida.
Firmino José do Espirito Santo.
Christiano de Souza Leal.
Firmino Manoel Martins dos Santos.
José Antonio Muniz.
Estevão de Souza Moreira.
Claudino Theophilo do Nascimento.
Januario José de Souza.
Manoel Olympio de Carvalho Mendonça.
Ignacio Manoel da Saude.
Miguel Pereira da Costa.

4.º batalhão

João Evangelista Bandeira de Mello.
Joaquim José Cavalcanti.
Antonio Manoel Teixeira.
Agnello Avelino Costa.
Antonio de Souza Rodrigues.
Francisco Raymundo de Christo.
Manoel Antonio Soares.
Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
Manoel Joaquim de Farias.
João Ferreira Brandão.
Thomaz Anastacio da Costa Pimentel.
Jovino Cicero de Miranda Henriques.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Aprigio Avelino Sobreira de Mello.
Nicoláo Rodrigues da Cunha.
José Gomes de Araujo.
José Antonio de Oliveira.
Thomé Nunes do Nascimento.
Rosendo Maximiano dos Santos.
Manoel de Castro Pereira e Souza.
João Francisco do Rego Barros.
Joaquim José da Costa.
Felippe Bello Maciel de Olinda.
Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Juvencio Corrêa Gomes.

Varzea.

Joaquim José Leite.
Candido Frederico Ribeiro.
Zeferino Rodrigues da Silva Valle.
Felippe Corrêa de Lira.
Antonio Corrêa Cavalcanti.
Felippe Nery Rodrigues.
Antonio de Sá e Albuquerque.
Antonio Corrêa da Silva.
Severino Rodrigues da Costa.
Ignacio Francisco Gonçalves.
Manoel Evangelista do Rosario.
Manoel Francisco [illegible]
Manoel Joaquim Corrêa.
Antonio Manoel de [illegible]
Ignacio Veridiano Campello.
Guilherme José dos Prazeres.
José Carlos de Araujo.

6.º batalhão

Adolpho Paulo dos Santos.
Antonio José Gomes.
Vicente João da Costa Monteiro.
Nicoláo José Ferreira.
Pedro Binicio Cavalcanti de Albuquerque.
José Luiz da Trindade.
Paulo Baptista de Jesus.
Francisco Jacintho de Menezes.
Theodoro Gomes Maximo de Resende.
Antonio Francisco Santos Rosa.
Justiniano Cosme da Silva.

7.º batalhão

Manoel Alves da Costa.

8.º batalhão

José João Baptista.
Manoel Cavalcanti de Araujo.
Isidro Pereira da Silva.

Sala das sessões do conselho de revista 6 de agosto de 1867.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados se faz publico que foram apprehendidos e recolhidos o deposito cinco cavallos, sendo um mellado gateado, dous ruços pedrez, um rodado talhado e outro alazão; quem se julgar com direito aos mesmos, compareça, que provando o seu dominio, lhes serão entregues.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 6 de agosto de 1867.—O subdelegado,

Dr. Carneiro Monteiro.

Arrematação

No dia 14 do corrente, depois da audiencia do juiz municipal da 2.ª vara, tem de se arrematar um sobrado de dous andares e sotão sito á rua de Hortas n. 2, com o oitão para o largo do Carmo com diversas varandas; a requerimento de Francisco José de Araujo como testamenteiro de Narciso José da Costa Pereira para pagamento de legados.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados se faz publico que foram aprehendidos e recolhidos ao deposito um cavallo melado, um russo, um cardão vermelho, um castanho e outro alazão, quem se julgar com direito aos mesmos compareçam que provando seu dominio lhes serão entregues.

O subdelegado,
Dr. Carneiro Monteiro.

Arrematação.

No dia 14 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da 2ª vara, tem de se arrematar um sobrado de dous andares e sotão, sito na rua de Hortas n. 2, com o oitão para o largo do Carmo, com diversas varandas, a requerimento de Francisco José de Araujo, como testamenteiro de Narciso José da Costa Pereira para pagamento de legados.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 10 do corrente.

A terceira representação do drama em 3 actos, de costumes da provincia do Rio-Grande do Sul, original do Sr. Cezar de Lacerda, intitulado:

O MONARCHA DAS COXILHAS.

Offerecido e dedicado

Ao respeitavel corpo do commercio de Pernambuco.

INTERLOCUTORES.

PERSONAGENS.	ARTISTAS.
O coronel Estanisláo, *rico estancieiro e xarqueador* ..	Thomaz.
Jabutá, *seu feitor*	C. Lacerda.
Dr. Claudino, *filho do coronel*.	Jordani.
Abilio Marugipe, *proprietario e xarqueador*.	Lisboa.
José Cravel, *engenheiro civil*.	Peregrino.
Leão, *negro, pagem do coronel*.	Teixeira.
João, *capataz dos tropeiros* .	Barreto.
Silvina, *filha do coronel* . .	D. Falco.
D. Elpidia, *viuva, rica estancieira*	D. Clelia.
D. Thereza Marugipe, *mãe de Abilio*.	D. Jesuina.
Bráulia *parda, mocamba de Silvina*.	D. Julia.
Um Gaúxo, *guerrilheiro do Estado-Oriental*. . . .	Guimarães.

Tropeiros da estancia do coronel Estanisláo.

Guerrilheiros do Estado-Oriental (*Blancos*).

A acção passa-se na provincia do Rio-Grande do Sul, proximo da cidade de Jaguarão: começa em 1864 e acaba em 1865.

Decorações e vestuario caprixosamente a caracter e verdade.

Terminará o espectaculo com a primeira representação de calembourg em 1 acto, original do Sr. Duarte de Sá, ornada de musica do maestro Casimiro

UM PAR DE MORTES

OU

A VIDA DE UM PAR.

Desempenhada pela Sr.ª D. Falco, C. de Lacerda e Jordani.

AO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Senhores.—Permitti que vos dê hoje uma prova de gratidão.

Costumado a ver o artista por outro prisma muito differente desse por onde geralmente o veem, não é [illegible] que me honrastes, que nasce o meu reconhecimento; não é da vossa concorrencia aos meus espectaculos nessas noites de *festa artistica*, a que desgraçadamente ainda se chama em tecnologia theatral—*beneficios*: é da maneira cavalheirosa, da urbanidade com que fui por vós recebido. Portador de algumas cartas de *apresentação*, que, por acaso ou providencia, eram de homens do commercio para seus collegas, recebestes-me como amigo, e não unicamente como *apresentado*. E que o illustre commercio desta cidade, não só a nobilita com o seu credito, mas até com a exemplificação constante de que a hospitalidade é a pedra de toque da civilisação em qualquer paiz.

Se *como actor* tenho obtido a ventura de vossos applausos, se *como escriptor* já, antes de aqui chegar, me havieis honrado com vossas palmas, *como homem* tendes-me dado provas tão inequivocas de bondade e sympathia, que serão uma saudosa recordação toda a minha vida.

Na classe que os preconceitos sociaes ainda hoje, infelizmente, verberam como uma que de ser menos consideração, entendestes que podiam haver homens de bem, como sois; honra a vós, que assim comprehendeis o seculo e honras os artistas! E disto que vos sou grato: da consideração que me dispensastes [illegible] estes pequenos cumprimentos, nesses pequenos *nadas*, que para mim tem muito valor. O chapéo do opulento negociante que sabe delicadamente a cabeça para retribuir o cumprimento [illegible] mão do honrado homem de [illegible] affectuosamente a de actor, [illegible] de honestidades que me passaes, são os meus diplomas de [illegible]

[illegible]

[illegible] Amigo e criado affectuoso,

Cesar de Lacerda.

AVISOS MARITIMOS

SOCIÉTÉ GÉNÉRALE

DE

Transports maritimes à vapeur

PAQUEBOTS FRANÇAIS.

Até o dia 9 de agosto, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Bourgogne*, commandante Ronaze, o qual depois da demora do costume seguirá para Genova por S. Vicente, Gibraltar e Marselha.

Para condições fretes e passagens, trata-se na agencia rua da Cruz n. 56.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Farias, o qual depois da demora do estylo seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA

DAS

Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Guyenne*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

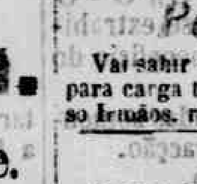
Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, segue para os portos acima indicados no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty

Vai sahir com brevidade o hiate *Santa Rita*: para carga trata-se com o Sr. Quintal ou com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Bahia,

O hiate *Dous Irmãos* pretende seguir com presteza: para carga, trata-se com Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35, ou com o Sr. Quintal.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

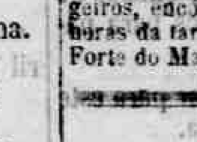
pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima indicados no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13: passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

MOVEIS

O agente Pontual autorisado pelo chefe de uma familia que retira-se para fóra da provincia venderá em leilão os objectos seguintes: 1 mobilia de jacarandá (antiga), 1 carteiro de amarello com armario, 1 toucador de jacarandá, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa para jantar de dito, 3 marquezas, 10 cadeiras de guarnição, 1 lavatorio, 1 armario, 1 bahú grande, 2 pares de lanternas, 1 concha de porcelana com 2 figuras, 2 jarros para flores, 4 figuras de porcelana, 2 conjuntas de dito, 1 perfumador de dito, 1 charuteira de dito, 1 apparelho de porcelana fina para jantar, 1 dito de dita para chá, 1 porta licor, 2 garrafas para vinho, 2 compoteiras, calices, copos para agua, 2 salvas, bandeijas, bacia para banho e uma cama de jacarandá para casal.

HOJE

No seu escriptorio á rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 1/2 horas.

LEILÃO

De um cavallo de cella bom andador e um revolwer

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De carros e cavallos

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio 2 carros, 4 apparelho de cavallos para [illegible] e 1 cavallo para sella, pertencentes a massa fallida do Sr. [illegible] Santos.

HOJE

O leilão será effectuado ás 10 horas, em frente da associação commercial.

LEILÃO

DE

DIVIDAS.

O agente Pontual venderá em leilão a requerimento do Sr. João Martins de Barros, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas [illegible] rua do Rosario da Boa-Vista [illegible] pertencente ao Sr. Manoel Agostinho [illegible] Francisco de Barros [illegible] Silveira.

HOJE

No seu escriptorio á rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 1/2 horas, previnindo-se aos devedores que o mesmo agente examinem quaes os devedores visto constarem seus nomes no mandado.

ILEGÍVEL

De uma casa terrea n. 3 da rua do Amparo em Olinda, com 2 salas, 2 quartos, quintal com abeto, terreno proprio, diversos moveis novos e usados.

Pelo agente ... no armazem da rua do Imperador n. ...

LEILÃO

De uma carroça, 4 balcões, 2 escovas, 2 capas, 36 pesos de 2 arrobas até 8 onças, 2 braços de balança com 8 pares de conchas, uma porção de louça.

O agente Martins fará leilão dos objectos acima a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecido Francisco Candido Paz e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De dividas.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo ..., consul portuguez, das dividas activas do fallecido Francisco Maria de Moraes na importancia de.... 551$040 rs.

Sabbado 10 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, às 11 horas do dia.

LEILÃO

De dividas,

O agente Martins fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Rodolpho Tavares de Souza e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas de dita massa na importancia de 9:523$440 rs.

Sabbado 10 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

A.'. G.'. do G.'. A.'. do U.'.

Por ordem do R.'. I.'. Vener.'. da Ant.'. L.'. C.'. — Seis de março de 1817, do Conc.'. do Gr.'. O.'. do Brasil ao V.'. dos Benedict.'., são convidados todos os seus dignos membros à reunião que tem lugar no dia 11 ás 11 horas da manhãa no lugar do costume.

D' Amorim 30.'.
secret.'.

LOTERIA

6:000$000 E 2:000$000

Segundafeira 12 do corrente se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (32.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PREPARATORIOS

PARA OS EXAMES DE NOVEMBRO

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, cursos especiaes das seguintes materias, para os alumnos que tiverem de fazer exame em novembro proximo futuro:

Lingoa Franceza.
Geographia e Historia.
Philosophia.
Rhetorica e Poetica.

As pessoas que desejarem estudar qualquer dessas disciplinas, podem dirigir-se a residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

AO PUBICO

Ninguem faça transacção com os bens de Sebastião Acioly Santiago Ramos, official de descarga, pois se acham arestados para pagamento de seus credores.

— Precisa-se de um distribuidor para este *Diario*: à tratar nesta typographia.

— Precisa-se alugar um moleque ou negra para vender; na rua das Aguas Verdes n 46, 2º andar.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, francez, musica e piano, para ensinar a duas meninas, em um engenho na freguezia da Escada, uma legua distante da estação, paga-se bem; a tratar na rua do Cabugá n. 11, 2º andar, com Francisco Antonio de Brito.

— Aluga-se um escravo que entende alguma cousa de cozinha, e póde prestar outros serviços: na rua do Imperador n. 35, segundo andar, a' esquerda.

Legados

Francisco José de Araujo como testamenteiro de Narciso José da Costa Pereira, avisa as afilhadas do mesmo para que lhes apresentem certidão de baptismo, sem a qual não podem ter direito ao legado que aquelle fallecido lhes deixou em seu testamento, assim como aviza as mesmas afilhadas que está procedendo a inventario, e que quanto antes devem ser as certidões apresentadas para serem attendidas na partilha.

Podem dirigir-se a rua das Agoas Verdes n. 80 ou no largo do Paraizo n. 26.

— Aluga-se o sobrado n. 10 da rua dos Coelhos; a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Precisa-se de um criado para compras: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— José Rodrigues de Souza Cruz, Portuguez, vai para Europa a tratar de sua saude.

Para o excellentissimo ministro da justiça ver.

O abaixo assignado detido na casa de detenção desta cidade de Pernambuco ha tres annos, e processado nos termos de Flores e Buique, não lhe tem sido permittido responder ao jury, unico meio de sua defeza, como lhe faculta a constituição do Imperio; tendo sido requisitado pelos juizes daquellas comarcas por mais de ... vezes. Chefe de numerosa familia, e hoje sobrecarregado de prejuizos inclusive estas despezas durante o largo espaço de tempo que tem absorvido, a pouca fortuna que de seu trabalho possuia; e protesta reclamar até ser attendido.

João Manoel Freire.

A rua do Crespo n. 17 loja ...

Precisa-se ... Pedro ... Francisco ... Vigario ... Francisco de ... Clark ... João ...

— ... Nova n. 14, loja.

MAGNUM

... a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA N. 9

Relogios ... 16$000 para cima.
Idem de prata ... 9$000
Idem de ... 10$000
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de ... 4000

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

AO GRANDE ARMAZEM

DAS

DUAS AMERICAS.

Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 500 rs. soffrivel e propria para tempero a 320 rs
Idem franceza a 560 rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$800 e proprio para negocio 1$600 a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$100 a lata.

Figos

A 240 reis a libra.

Gommas

De milho branco a 400 reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 500 reis a libra e caixinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 160 rs. e tapioca sagú a 240 a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$500 em caixa de 4 libras, muito fino a 1$800, em caixões de 2 libras a 500 e 320.

Peixe

Em latas a 1$000 reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 800 rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 800 reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 600 rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 500 rs.

Kirshs de Wasser

A 2$000 a garrafa.

Vermouth e Absuthe

A 1$500 a garrafa.

Bitter

A 1$000 a garrafa.

De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$000 a duzia e 640 rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$000 a duzia e 1$500 a garrafa e magnifico tambem à em barril a 800 a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 200 e 280 rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 90 libras a 4$500.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 500 reis a garrafa

— Na loja do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz se dira' quem vende por barato preço um carro com vidraça (calexe) em muito bom estado.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

GAZ ATHMOSPHERICO

Novo apparelho

Antonio José de Azevedo, estabelecido com loja a rua Nova n. 11, acaba de receber um importante apparelho para fabricar gaz corrente. Este apparelho é de tão facil comprehensão que qualquer menino o faz trabalhar em um quarto de hora; a despeza do consumo, é muito mais barato do que o gaz da illuminação da cidade, e a sua luz e brilho não admitte comparação, um bico de luz deste apparelho equivale a 3 bicos da illuminação publica, não é nocivo a saude, não ataca os metaes, dourados, nem pinturas, ainda as mais delicadas, pode ser transportado com facilidade para qualquer parte, este apparelho torna-se muito recommendavel para ... senhores de engenho ... pode ... gaz não só para ... de ser muito ... Todas as pessoas que ... loja ...

— ... que mora na rua de ... esta typographia ...

AVISO

Aluga-se o sobrado da rua da Madre Deos n. 36, com bastantes commodos: trata-se na rua de S. Francisco collegio da Conceição.

Escrava para comprar ou alugar

Precisa-se de uma escrava que cozinhe, por compra ou aluguel: na rua da Cruz, armazem n. 10, das 10 horas da manhãa às 4 da tarde.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noite do dia 13.

Ao publico em geral

Teve hontem lugar como estava annunciado, a arrematação da obra do muro do cemiterio da freguezia da Varzea, com uma cruz de ferro em pedestal de tijolo, reboque, calação e foi arrematada por Manoel Anselmo de Figueiredo pelo preço e quantia de 2:000$000 rs, isto é, com abate de 22 por cento sobre o orçamento que era de... 3:870$; queremos ver se ... lograr, ou se por ... a alguem ... arrematante ... tera' razão de ... obra o

Manoel de Castro Pereira e Souza.

— Perdeu-se tres ... ignora-se os nomes ... uma a marca M. Durand ... ra leva-las ao palacio da Soledade ... do Corpo Santo que se gratificara.

— O conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo continua a advogar e pode ser procurado em seu escriptorio a' rua do Imperador ... dia até as tres e meia, ... 25, primeiro andar, a qualquer hora.

Sagu ...

João do Rego Lima ... do Apollo n. ...

Legitimos ...

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o amavel Veado Branco, com a maneira generosa com que o distincto e respeitavel publico desta briosa provincia ... por ... ao seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade ... vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pela ... de ... preparados de jurubeba, ... do xarope ... de ...

O Veado Branco, ... desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde o amavel Veado Branco vio a luz do astro bemfeitor, elle é portador desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade ... de seu bico ...

O Veado Branco, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para prevenir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia dos Bouffes Parisiens e no meio do ... de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero Veado Branco, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabelecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME

DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D. intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo reseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA,

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Sedulas do banco do Brasil e suas caixas no Maranhão, Bahia, etc.

Trocam-se effectivamente no sobrado da travessa da rua da Concordia n. 13.

CASA

de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça, como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

Attenção

Antonio José da Costa Araujo, gerente do estabelecimento de Bernardo Alves Pinheiro, na rua larga do Rosario n. 17, faz sciente aos senhores vendeiros e ao publico em geral, que tem um grande sortimento de charutos fabricados dos melhores fumos ... e por preços muito baratos ... qualidade.

— ... Praça da Independencia n. ...

GEOGRAPHIA

...

SECUROS MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Vinho tonico e nutritivo

DE

QUINA E CACAO

DE

BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial

NA

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Alugam-se

duas casas terreas ns. 32 e 34, sitas, na Capunga, rua da Ventura, junto ao poço, denominado de Lasserre, caiadas e pintadas de novo, e com commodos para familia, tendo cacimba, senzala, estrabaria alem de um grande quintal murado; quem pretender dirija-se a rua do Trapiche n. 3, primeiro andar, que achara' com quem tratar.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 2, junto a igreja dos Martyrios, bastante fresco e com commodos; a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua nova n. 50, das 7 às 9 horas da manhãa, ou das 4 às 6 da tarde.

— O estudante do 2.º anno Jeronymo ... de Araujo, mora a rua das Cruzes n. 35, primeiro andar ...

— ...

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGÁ N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se conseguem na arte photographica, e para alcançarmos tal fim temos poupado despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação de meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, no Hospicio, e dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

Neste collegio, recebem-se meninos de 6 á 12 annos para serem educados e instruidos em todas as materias preparatorias das faculdades do imperio.

Haverá meninos internos, meio pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio pensionistas 15$, e os externos 5$.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo, ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos, trata-se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

AMA

Precisa-se de ama: na rua do Crespo numero 14, loja.

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sasse pede-se o favor de se dirigir á rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora igual favor pede-se ao Sr. Francisco Rodrigues dos Santos Carlota.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 (1º ANDAR)

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os ... lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famalicão.
Lamego.
...
Vassal (Valpassos.)
...
Barcellos.

— [illegible]

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem da [illegible] os Srs. associados [illegible] dia 17 [illegible].

Pelo mesmo motivo se roga aos Srs. associados que se dignem recolher ao Gabinete as obras que tiverem em seu poder, e se receberão até o dia 13 deste mez.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, 8 de agosto de 1867.

O 1º secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— Manoel Lopes Pinto, subdito portuguez, retira-se para Lisboa.

— Pede-se a algum *Calouro*, que por engano levou da rua do Destino n. 47, umas postillas de direito ecclesiastico, o obsequio de leva-las na mesma casa, ou no Corredor do Bispo n. 6.

Previne-se ao mesmo *calouro* que se não entrega-las dentro de 4 dias, tem de vêr seu nome por extenso neste *Diario* seguido da historia, que deu lugar as postillas irem parar em seu poder.

Este annuncio não sahio logo no dia imediato ao que o calouro levou as postillas, por que elle prometteu da-las a um 2º annista; como porém se desdisse, o dono das postillas resolveu-se a mandar publicar este communicado.

Recife, 7 de agosto de 1867.

Associação Commercial Beneficente

A direcção desta associação a quem foi requerido por 15 senhores associados a convocação extraordinaria de assembléa geral da mesma, afim de tratar-se sobre conveniencias commerciaes, com relação ao prazo de cambios sobre a Europa, convida os senhores associados para comparecerem a convocação requerida, que terá lugar no dia 10 do corrente ao meio dia.

Associação Commercial Beneficente 8 de agosto de 1867.

Candido C. Guedes Alcoforado
Secretario.

— O abaixo assignado prévine ao Sr. Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, que o seu moleque Terencio que S. S. alugou ao abaixo assignado, que de novo acha-se fugido, tendo sahido hoje as 8 horas da manhãa para fazer as compras da rua, d'onde não voltou. O abaixo assignado pede ao Sr. Hollanda o cumprimento do contrato firmado por S. S. em 8 de junho do corrente anno.

Recife 31 de julho de 1867.
Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e sirva para ir as compras, paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se comprar uma escrava cosinheira e boa quitandeira: na rua da União n. 43.

— Na rua do Livramento n. 11, segundo andar, fazem-se espanadores por menos preço que em outra qualquer parte.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e de suas caixas filiaes: na rua da Cadeia n. 52.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão, e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos phamraceuticos do imperio

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca da fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas: tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Loja do Gallo Vigilante

Olinda para os banhos

Permuta-se por sabbado de um andar, varanda de ferro, quintal murado, tem uma vista pitoresca para o mar e para terra, é na melhor rua de Olinda, e proprio, por ser mais perto ao Recife, ainda que seja pequena, mas que tenha quintal e cacimba, e seja propria: quem quizer annuncia para ser procurado, ou dirija-se a rua do Brum numero 48.

— Manoel Marques de Abreu Porto, com armazem na rua do Trapiche n. 11, roga as pessoas que tiverem contas com o mesmo armazem de apresentarem até o dia 15 do corrente afim de serem pagas, visto mesmo pretender contratar sociedade, e a nova firma não ser responsavel por debito de cada um dos socios.

— Amaral, Moreira & C. scientificam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que o Sr. Lino Salgado Leaha deixou de ser seu caixeiro desde o dia 6 de agosto do corrente anno.

Irmandade das almas, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade, domingo 11 do corrente, as 11 horas da manhãa, para em mesa geral se tratar de negocios de importancia.

Consistorio 7 de agosto de 1867.

Joaquim Xavier Vieira Ligo
Escrivão.

Joaquim dos Santos Azevedo, Pedro Tertuliano dos Santos Azevedo, Maria Leopoldina dos Santos Viegas e José Candido Viegas agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos que se dignaram assistir as exequias de sua presada esposa, mãi e sogra D. Leocadia Maria Viegas, e os convida para a missa de requiem que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sabbado 10 do corrente mez as 6 1/2 horas da manhãa.

— O Sr. João Antonio Lisboa de Oliveira queira fazer o favor de vir a rua das Cruzes n. 41 A, pois muito se lhe deseja fallar.

— Pede Antonio Maria da Silva ao Illm. Sr. administrador do correio que os Srs. carteiros do bairro do Recife que as cartas vindas de Portugal sejam entregues ao mesmo Sr. Antonio Maria da Silva, no seu estabelecimento a rua da Senzala Nova n. 22.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De conformidade com o art. 29 do nosso compromisso participo a todos os nossos charissimos irmãos que domingo 11 do corrente haverá mesa geral afim de proceder-se a eleição da mesa administrativa que tem de reger esta irmandade no anno de 1867 a 1868.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho 5 de agosto de 1867.

I. N. Tolentino de Carvalho,
Secretario.

— Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se alugar uma cosinheira ja de idade.

Nossa Senhora da Conceição da Escada,

na igreja da Conceição dos Militares.

O encarregado de fazer a festa da Senhora da Conceição da Escada este anno roga aos devotos da mesma que, pretendendo fazer a sua festa, porém não o podendo fazer sem o auxilio dos mesmos, vem pedir que o coadjuvem com o seu auxilio, para que possa fazer a festa com algum brilhantismo: o que espera na devoção dos antigos devotos sua esmola para um fim tão pio e religioso, pelo que a Senhora da Conceição da Escada os encherá de graças e benções.

José Candido Viegas agradece cordialmente a sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem a parte activa que tomou em sua profunda magoa pelo passamento de sua mui presada sogra D. Leocadia Maria Viegas, e convida a essa illustre e philantropica corporação para a missa de requiem que manda celebrar na matriz de Santo Antonio, sabbado 10 do corrente mez as 6 1/2 horas da manhãa.

— Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que abriram seu escriptorio de commissões na rua da Cruz n. 25 desde o 1º de julho do corrente anno, sob a firma de Ramos & Temporal. Recebem todos os generos de dentro e fora da provincia.

José Bom Ramos de Oliveira.
Clementino Moreira Temporal.

— Precisa-se de 300$ a premio pelo tempo de seis mezes, com segurança em um escravo moço e sadio: quem quizer fazer este negocio, deixe carta nesta typographia com as iniciaes L. I. A.

— Offere-se um optimo cosinheiro, negro, ainda moço e de bons costumes: a tratar na rua do Trapiche n. 46.

AMA

Na rua da Penha n. 25 precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos.

Gabinete Portugez de Leitúra.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto, convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, domingo 11 do corrente, as 11 horas da manhãa, para, de conformidade com o § unico do art. 44 dos nossos estatutos, proceder-se á eleição do novo conselho deliberativo e commissão de exame de contas.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 8 de agosto de 1867.

José Ribeiro da Fonseca.
Secretario.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Afim de se proceder a eleição de dous irmãos que substituam os que recusaram aceitar os cargos de procurador geral e mesario, convido a todos os irmãos a se reunirem em mesa geral as 11 horas do dia 11 do corrente, no respectivo consistorio.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio 8 de agosto de 1867.

O escrivão,
Joaquim Olinto Bastos.

— Offerece-se um cozinheiro francez para fazer jantares em casas particulares: no becco das Barreiras n. 9.

— Precisa-se de um criado para comprar e ir a mandados: na rua do Mondego n. 97.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Imperial n. 166.

50$ de gratificação

Fugio o escravo Simão, de nação [illegible], idade 40 annos, com os seguintes signaes: sem barba, com falhas [illegible] orelhas, alto, falta de dentes na frente, semblante carregado, levou calça de casemira de cor em bom estado, chapéo de massa novo, camisa de algodão branca: este escravo foi comprado em outubro de 1864 ao Sr. José Vicente [illegible] morador na provincia das Alagoas, por seu procurador o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque [illegible], morador [illegible] de Barreiros, por [illegible] que [illegible] assim como aos capitães de campo que o levem a seu senhor Bernardino Antonio Pereira Bastos, na rua Direita n. 30, no Recife, que dará a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu aos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3048 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$
N. 1650 dous meios com a sorte de 2:000$.
N. 3530 bilhete inteiro com a sorte de 400$.
N. 1258 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos de 8% na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos, que se extrahira' segunda-fira 12 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 paracima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Pede-se ao Sr. J. S. de Menezes, morador na Trombeta, o favor de quando vier a esta praça comparecer na rua do Mondego n. 97, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

BOM SANGRADOR

José Anacleto está junto a igreja dos Martyrios n. 138, tira mui bem dentes, separa, limpa, e chumba mui bem os dentes furados, sangra mui bem e applica ventosas a qualquer hora, a chamados por escripto.

COMPRAS

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$ a rua da Cruz n. 3.

— Compram-se patacões e prata brasileira libras esterlinas moedas, de 9$, de 10$, de 16$ e 20$ por maior preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e roca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

23$600

Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$.

Ouro e prata em moeda

Compra-se por maior preço do que em outra parte: na rua Nova n. 31, loja de ferragens.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

Compra-se

cobre, latão e chumbo no armazem da -barra amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas

Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Compra-se

moedas de ouro brasileiras de 20$: na rua da Cadeia do Recife n. 16, armazem de Adriano, Castro & C.

Compra-se

Libras esterlinas: na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 B.

— Compra se na refinação das Cinco Pontas n. 61 carvão animal, 100 arrobas; quem tiver procure ou annuncie.

— Compra-se qualquer casa de negocio em ponto grande ou pequeno ou mesmo garapeira de rancho na Estrada Nova até Caxangá ou em qualquer arrabalde desta praça ou mesmo aluga-se algum sitio que tenha as proporções e em lugar apropriado para butar-se estes negocios e com commodos para familia, agradando não se olha a preço: quem tiver pode dirigir-se a rua do Caldeireiro n. 10.

— Compra-se com premio moedas de 200 e 500 rs. de prata: na rua do Crespo loja n. 8, esquina da rua do Imperador.

Compra-se

Um jogo de diccionarios francezes: na praça da Independencia n. 33, loja.

24$000

Paga-se por moedas de ouro de 20$, e mais do que em outra qualquer parte por toda qualidade de ouro em moeda: a rua do Crespo n. 19, loja.

VENDAS

— Vende-se a taberna da rua do Hospicio n. 28, a qual tem commodos para familia, pelo dono andar doente, e tem de retirar-se para fóra.

— Vende-se um boi com carroça: a tratar na Capunga, rua da Ventura n. 13.

— Vende-se uma mobilia de jacaranda em muito bom estado, constando de cadeiras, sofá, banquinhas, mesa redonda com tampo de pedra, uma commoda, uma secretaria, e mais uma estante com vidraças, e uma cama franceza, nova, grande, de amarello: na officina de marcineiro, na rua da Soledade n. 20 [illegible].

— Vendem-se as madeiras da casa incendiada da rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 30.

— Vende-se por 450$ uma negra de meia idade que cosinha lava, e boa quitandeira: a tratar no Forte do Matos n. 19.

Vende-se

traves de qualidade com 50 palmos de comprido e 11 a 12 pollegadas de grossura, a ver nas Cinco Pontas: a tratar no palacio do Terço n. 144.

— Vende-se uma moleca de 13 annos, bruta, é matuta de outra provincia [illegible]: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma preta massa, boa quitandeira e de boa conducta: na rua do Fogo n. 9.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 18, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompțam todas as porções de calçado e mais barato possivel, esta fabrica tem todos os requisitos proprios para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de córes matisadas finissimas a 500 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de 35 e 40 arcos com ferrugem a 2$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias adamascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$000.

Retondes de filó preto a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800 e 2$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em marhinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

Preço admiravel

Tintura para cabello de chromacome, contendo cada uma caixa dous frascos e duas escovas, pelo baratissimo preço de 3$000, riquissimos cortinados para camas e janellas, muito bons cortes de seda do melhor gosto e qualidade possivel, cintos a jardineiro, mantas de filó preto, toalhado de linho roxo e branco, tudo por preços muito modicos, bem assim como um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que só com a vista do freguez se poderão enumerar; na loja da rua do Crespo n. 8 B de Fernando Gomes da Silva & companhia.

Xarope de salsa parrilha do Pará

OU DEPURATIVO DO SANGUE USADO NAS MOLESTIAS DE PELLE, [illegible], DORES RHEUMATICAS E [illegible].

[illegible] deposito

Pharmacia do [illegible] do Rosario larga numero 10.

— Vende-se um sitio na margem do rio Capibaribe: a tratar na rua do Queimado n. 18 A.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e coadas, [illegible] de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e bocas de forgalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 44.

Quer achar [illegible] com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e barato.

Golas de labyrintho com bico, fazenda boa a 2$500.

Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.

Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.

Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.

Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.

Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.

Ditos de dito legitimo verdadeiros a 1$000.

Ditos dito falso a 800 rs.

Ditos de macaçar perola a 280 rs.

Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.

Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.

Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.

Meadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.

Varas de cordão para espartilho a 20 rs.

Cascos com tinta roxa muito boa a 240 e 320 rs.

Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.

Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.

Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.

Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.

Libra de arêa preta superior a 100 rs.

Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalha a 400 rs.

Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.

Varas de papelina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.

Caixas de palito balão a 40 rs.

Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.

Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.

Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.

Cartilha de doutrina christãa a 320 rs

Latas com superior banha a 200 rs.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs, Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Sedas largas

A 2$ o covado

Sò na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores

A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e graudos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e cassas pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Chitas a 240 rs.

o covado e em peça a 220 rs. por ter um toque de meio panos superiores, escuras e cores fixas: na rua da Madre de Deos n. 16, loja defronte da guarda da alfandega.

Aviso agradavel.

Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem

Linhas muito superiores em novellos sortida a 2$000 e 2$500 a libra.

Ditas inferior a 1$200 e 1$500.

Dita de [illegible], preta, branca e de cores, em caixas de 40 novellos, 800 reis.

Dita em caixas de 50 novellos, branca, a 7 reis.

Dita em caixas de 10 novellos grandes, a 540 reis.

Dita branca e preta, em cartões, a 160 reis a duzia.

Dita de Alexandre, carros 200 jardas, a 1$200 a duzia.

Dita em carros, com 80 jardas, a 360 reis a duzia.

Agulhas de fundo dourado muito finas, caixa a 220 reis.

Ditas inglezas, sortidas, milheiro 700 reis.

Grampos com cabeça de vidro, duzia a 160 reis.

Ditos lisos e crespos, maço 30 e 60 reis.

Colxete em caixinhas, duzia 640 reis.

Dito em cartões, duzia 600 e 900 reis.

Espoletas verdadeiras, B B, caixa 100 reis.

Alfinetes em cartas grandes a 140 reis.

Ditos em cartas menores, 100 reis.

Ditos em caixas com meia libra, 320 reis.

Botões de madreperola para camisa, grosa 460 e 500 reis.

Ditos de osso para calça, grosa 200 reis.

Ditos de louça, grosa 160 e 220 reis.

Ditos de moedinha para punhos, a 1$600 reis a duzia.

Pentes para alizar, duzia 1$100, 2$200 e 3$000 reis.

Ditos muito superiores para bixos, duzia 2$000 reis.

Ditos para cócó, duzia 1$500, 1$800, 2$400 e 3$400 reis.

Phosforos de cera muito superiores, duzia de caixinhas 320 reis.

Baralhos francezes muito finos, 200 reis.

Ditos portuguezes muito bons a 120 e 160 reis.

Espelhos em quadro dourado a 120.

Tranças lizas e de caracol, peça a 40 50 e 60 reis.

Fita de lãa para debrum, vara 100 reis.

Dita de algodão branca, peça 240 reis.

Dita de linho, peça 40 reis.

Lãa de todas as cores para bordar, libra 6$000 reis.

Garante-se cinceridade e baratissimos preços

RUA NOVA N. 28.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: — Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, [illegible] frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para coco, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 255: a tratar na mesma.

Vende-se

Na rua Augusta n. 59, vende-se por preço commodo um leito novo de carreça, algumas cangas e cambões e alguns paos, tudo de sicupira, um banco de carapina, diversas janellas e caixilhos envidraçados e algumas taboas, tudo de amarello, assim como varios ferros servidos.

ATTENÇAO

Rua do Livramento n. 6.

O proprietario deste armazem de louça de todas as qualidades, vidros e cristaes etc., etc., querendo mudar de negocio está resolvido a vender os objectos acima mencionados o mais barato possivel

MEL

Vende-se mel: a tratar a rua do Apollo n. 4.

VENDE-SE

No trapiche Barão do Livramento no Forte do Matto n. 15, vende-se farinha de mandioca de muito superior qualidade, pelos baratissimos preços de 3$000 e 3$500 réis a sacca, que a vista da fazenda e o barato preço ninguem deixára' de comprar.

— Vende-se um sitio com uma das melhores casas na Boaviagem: a fallar na rua da Madre de Deos n. 14.

Arados americanos

Samuel P. Johnston & C. tem para vender superiores arados americanos: a rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se cinco vaccas e uma cria: na rua do Socego n. 25.

Attenção.

Vende-se uma escrava moça perfeita cosinheira e boa engommadeira, para ver e tratar na rua Direita n. 86, primeiro andar.

Na rua da Soledade n. 70

vende-se uma escrava possante, bonita figura, cosinha o diario, engomma soffrivelmente e lava o melhor possivel; na mesma ha um piano de mesa para vender, com boas vozes e em bom estado.

MUTILADO

ILEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem ao lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

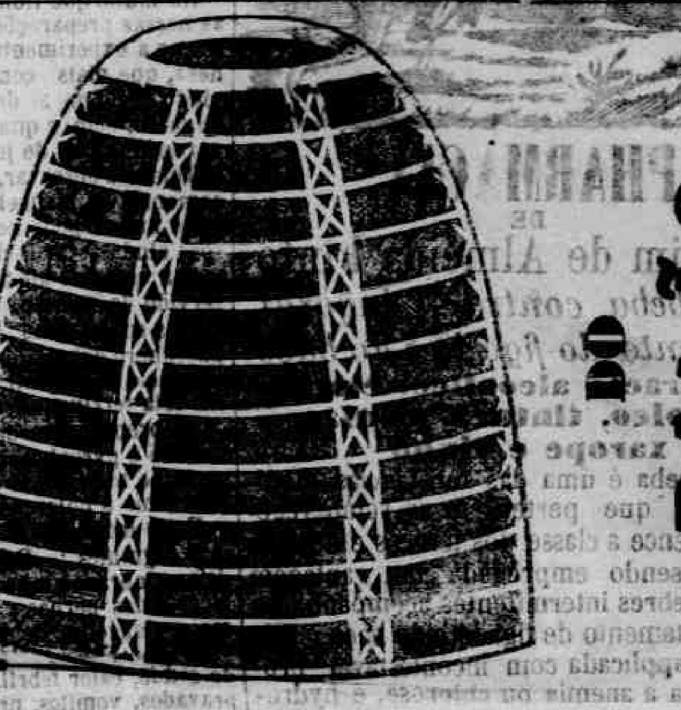
Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações e esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 3oo e 32o rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

vende muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

MUITA ATTENÇÃO

Rua larga do Rosario n. 27.

Os Dous Alliados convidam ao respeitavel publico a irem apreciar o bello sortimento que receberam pelo ultimo paquete chegado da Europa, assim como outros muitos vindos de conta propria da corte do imperio como sejam café da exposição, tapioca, massas finas, sendo aletria, macarrão, talharim etc., pelo diminuto preço de 500 rs. a libra.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Unico deposito.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

[illegible]

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Loja da consciencia

30—Rua das Cruzes—30

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado, por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem, como sejam:

Borzeguins francezes de [illegible] para homem	7$500
Ditos ditos de bezerro idem	[illegible]
Elasticos de seda para borzeguins, a vara por	1$000
Fôrmas francezas chanfradas para homem	[illegible]

Palitos de fogo a [illegible] a groza

Vendem-se na rua [illegible] n. 56 A: loja das machinas [illegible]

Vende-se [illegible] n. 30 [illegible]

DROGARIA

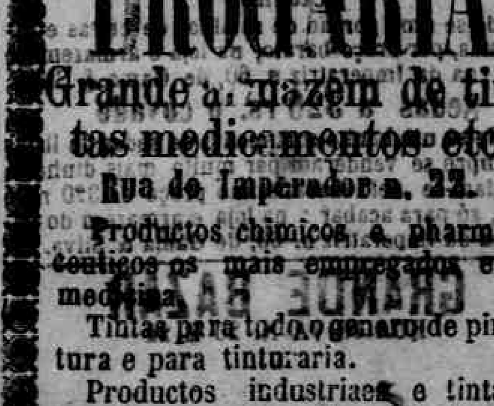
Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e moldes em gesso para imitar fructas [illegible] compe-tentes [illegible]



[illegible] pride [illegible] Londres [illegible] Lisboa podem [illegible] plena confiança [illegible] esmerado trato [illegible] lho e por preço commodo.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 400 a 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpista

140 e 1[illegible]0 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Prados dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA

Lourenço Pereira Meudes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção

Chitas a 160 rs o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$ 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 32o.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 a 72.

Vende-se bramantes para lençoes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações [illegible]

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que [illegible] me escrevem [illegible]

CUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba [illegible] formas um opiato, capsulas, [illegible] o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de [illegible] curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes, estreitas primeira a causa virulenta inflammatoria* [illegible] com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para [illegible] [illegible] as senhoras para os flores brancas, seguem o mesmo tratamento. (Veja-se a noticia explicativa.)

40,000 DOENTES CURADOS

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

CHEGARAM

A loja das Columnas [illegible] de cambraia. [illegible] Gravatinhas de cambraia do ultimo gosto Ricos [illegible] preto enfeitados [illegible]

Loja do Gallo Vigilante

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.

Requissimos leques de madreperola preta.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.

Requissimos enfeites com coques e sem elle.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Bengallinha para meninos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.

Superior linhas para crochet.

Agualhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.

Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Requissimos livrinhos para missa.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas. }
Ditas da Italia. }

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs. 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chévre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores grandes e mindinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quasi a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro palmos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8[illegible].

Dito de flores para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas. familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos.
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados [illegible] de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra que assim possa ser preciso, e garantem que poderão vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

[redacted]

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de bonets, [illegible], binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o [illegible]

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 20, loja de miudezas

DE

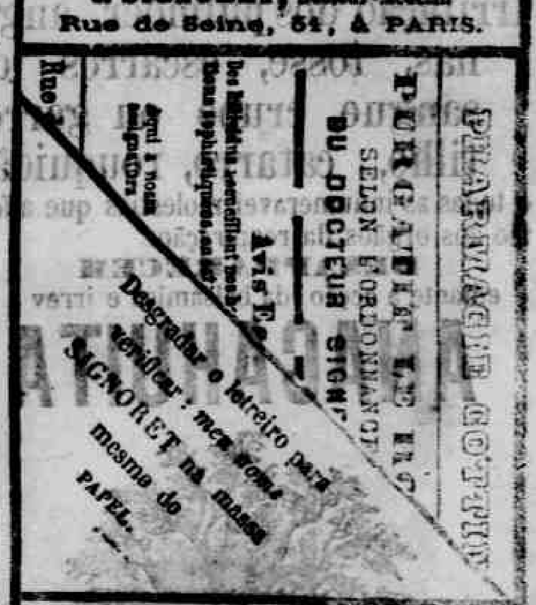
José Bigoanno

Varas de babado bordado no Porto a 200 rs.
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprio para machinas a 500 rs.
Agulhas para machinas a 2$000.
Pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Grozas de botões de osso para calça a 200 rs.
Espelhos dourados muito finos a 1$000.
Caixas com linha superior para marcar a 240 rs.
Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 320 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha de gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$00
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.



Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas [illegible] tome-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e diminuido, e igualmente as flores e fluxos brancos das mulheres.* Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

[illegible], Pomada que se cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — [illegible]

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ-GAZ-GAZ

Chegou ao novo deposito de Henry Forster & C. rua do Imperador, um carregamento de gaz da primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Fonografo superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. [illegible]

MUTILADO

ILEGIVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, Chimico da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem á dinheiro á vista, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias; e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

A Aguia branca.

Antes de avisar a sua boa freguezia do que de novo ha recebido, vai primeiro dirigir seus cumprimentos e agradecimentos ao bello Viado branco pelas maneiras agradaveis com que elle a ha tratado, e assim cumprindo esse dever, deseja lhe tambem que a par da continuação de sua robustez tenha crescido augmento de bons freguezes, e mais que com aquella ligeireza de que dispõe se livre-se da pontaria d'aquelles que a pretexto de amostra levam os objectos, e pelas suas immensas occupações não voltam mais.

Ja vê, pois, o bello Viado branco que a aguia aprecia o seu bondoso tratamento, e lhe deseja um feliz porvir. Assim dito e feito, vai a aguia branca satisfazer a sua boa freguezia, pela obrigação em que esta' de continuamente scientifica la do que de novo recebeu, pelo que avisa-a, de que acaba de chegar para a loja d'aguia branca, a rua do Queimado n. 8, o seguinte:

Coques novos de linhos e variados moldes.
Enfeites modernos e bonitos para senhoras.
Cintos de pontas enfeitados com vidrilhos.
Cordões grossos, pretos e de cores com vidrilhos para enfeites de vestidos.
Tranças pretas e de outras cores, tambem com vidrilhos para o mesmo fim.
Guarnições pretas para basquines, vestidos etc.
Tranças e galões de seda para o mesmo.
Dita dita de lãa e algodão.
Fitas de velludo de cores, lisas e chamalotadas.
Bicos de seda.
Fitas de borracha para cintos.
Ligas de seda para senhoras e meninas.
Entremeios e babadinhos bordados.
Gollinhas e punhos bordados para senhoras.
Collerinhos para homens.
Abotoaduras de diversas qualidades e preços para coletes.
Ditas ditas ditas para punhos.
Bonitas correntes pretas para relogios.

— Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu:

Caixinhas com dous baralhos francezes, de coloridos finos, entermeados com dourados, papel encorpado, lustroso e opaco, obra muito boa.
Ditas com tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete.
Pentes de marfim com chapa e sem ella, para limpar caspas e tirar biches.
Ditos finos d'osso e tartaruga para o mesmo fim.
Ditos de osso baleia e tartaruga para desembaraçar.
Ditos, de ditas dita para barba.
Oculos de peneira para quem soffre da vista.
Outros de differentes graos e cores, com armações d'aço fino.
Outros tambem de armação fina, vidraça de cores.
Lonetos ou pincenez com armação e aço, bufalo e tartaruga, vidros brancos e de cores.
Envelopes pequenos bordados.
Dito ditos opacos e grandes para officios.
Frasquinhos com superior tinta carmim.

Stereoscopos e vistas.

Acaba de chegar um novo sortimento e continuam a serem vendidos por preços commodos.

Meias

Pretas de lãa e laia para padres.
Brancas de lãa para homens e senhoras.
Ditas de borracha para quem soffre inxação nas pernas.
Barretos ou carapuças brancas de algodão.

Essencia de anil, e bolas de dito para engommado.

Vendem-se na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, sendo a essencia em frasquinhos a 500 rs., e as bolas a 60 rs.

Lenços de cambraia brancos e de cores com barras de cores fixas.

Já não é a primeira vez que a aguia branca vende desses lenços da marca BBB, isto é, bons, bonitos e baratos, por isso approveitem todos essa nova occasião de se proverem desses sempre precisos lenços, cuja commodidade de preço anima a fazer-se o gasto; custam elles 3$600 a duzia, e os pequenos para meninos a 800 rs. a duzia. Quem se dirigir a loja d'aguia branca na rua do Queimado n. 8, conhecera' que taes lenços tem as qualidades acima ditas.

Novo sortimento de albuns de 50 a 200 retratos.

Vendem-se sempre por preços commodos; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bolas de borracha para brinquedos.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis de retroz para machinas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete.

Vende se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo á taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar; e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

— Coqueiros a 400 rs. em porção se fará abatimento: no sitio do Abrigo na Estrada Nova de Olinda com portão de ferro junto a ponte dos arrombados; ha tambem seus pés de palmeira a 1$ e outras fructeiras.

Vende-se

Chegou uma grande porção de [illegible] de uma a 10 pollegadas de largura o melhor neste genero, vasos vidrados para flores, cacos por vidrar para ditos, cacos para livrar das formigas comerem plantações, assim como um grande sortimento de louça tanto para agua como para ir ao fogo, tudo feito na fabrica do Barbalho do Anão: isso se vende no unico deposito do pateo do Terço n. 12.

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES

DA

NOVA LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.
Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.
Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.
Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para vestidos de noivas.
Grosdenapoles de todas as côres.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Lindos cortes de lãa com barra, e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.
Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda se recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—
Dita da mesma qualidade porém em peças.
Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Riquissimas gravatinhas para senhora.
Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.
Lindas chapellinas de seda para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Riquissimos cintos para senhoras.
Riquissimas fivellas para cintos.
Riquissimas cobertas de ponto de crochet.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.
Luvas de todas as qualidades.
Madapolão francez— o que á de melhor no mercado.
Organdy branco com listas.
Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.
Chapéos de seda para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho inteiramente novidade.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Riquissimos véos e mantas de blond.
Ditos chales de toquim.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Espartilhos para senhora inteiramente novidade.
Lindos balões de lãa para senhora.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina para senhora.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.
Coeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.
Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicação para curação das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, dos tisicos, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curação da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curação das molestias nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA, Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio de Janeiro, FELIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et C., pharmacia, rua Nova. Em Maceió, FALCO DIAS, pharmacia imperial.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa, superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivos e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pelica para homens e senhoras ultimamente chegadas de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissimos bonitos padrões a covado a 280.
Toalhas grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, [illegible] saias de cores, seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e [illegible].
[illegible] de seda para ultima moda, chales e [illegible] de [illegible], vende-se [illegible].
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas, a [illegible] de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagem, ditas de sola e [illegible].
Bramante [illegible] a [illegible] a vara, [illegible].
[illegible] tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos [illegible].

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATAS

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1 600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$800, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem, que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa, e vendem-se pelo barato preço de 3$200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço; para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 800 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, e de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos

a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas

Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras, e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As 10 mil varas de cambraias.

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissimas cambraias francezas com listras miudas e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro; isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales baratos

a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a [illegible], ditos [illegible] com listras de seda a 7$500 e [illegible], é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.

Vendem-se chitas inglezas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Novos vestidos a 6$000.

Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas ss pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Na rua do Trapich n 16.

acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort.

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se exclusivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
[illegible], Pregos de Bordeaux.

Vapores.

Vendem-se em casa de Saunders Brothers & C., [illegible] n. 13, vapores [illegible] com todos os pertences proprios para fazer mover [illegible] machinas para descaroçar algodão.

— Farinha de mandioca a [illegible]: no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta na travessa da Madre de Deos n. 14.

Loja

DAS

MACHINAS.

Bastos

Vaquetas de lustro proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços razoaveis na rua da Cadeia n. 56 A.

CENTRO

DO

MUNDO ELEGANTE

RUA NOVA N. 53.

THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.

Os proprietarios do—mundo elegante—convidam, e solicitam os amantes do bom gosto, da elegancia e bello sexo á um passeio no seu estabelecimento, onde encontrarão um sortimento variado de fazendas finas, de seda, lãa, linho, algodão, etc. etc. proprias para o inverno, verão, bailes, reuniões familiares, visitas, passeios na cidade, nos campos, mimos e por preço commodos, e que só com á vista os incredulos espancarão as duvidas e receios de seus espiritos!

Venha a concurrencia que encontrará bôa fé, e a verdade do que se annuncia e as melhores thesouras para preparar toilletes masculinos.

No mesmo estabelecimento continúa á vender-se chá verde a 3$000 e preto a 2$800 a libra.

— Vende-se uma casa terrea sita na estrada nova do Caxangá, com 37 palmos de frente e 83 de fundo, 2 salias, 1 saleta para engommado, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos fóra e 1 telheiro proprio para estribaria e agasalho de vaccas, cacimba e algumas larangeiras, sendo todo murado com portão de ferro ao lado direito: quem pretender derija-se ao abaixo assignado morador na estrada dos Afflictos.— Candido José dos Santos.

LOJA

DAS

6 PORTAS

Em frente do Livramento

Peças de bretanha de rolo a 2$500 a peça.
Organdis branco de quadros e listras a 900 rs. a vara.
Dito de cor, finissima fazenda e lindos padrões, e cores fixas, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, que de tudo se dão as amostras com penhor, só na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Vende-se

Um preto crioulo novo e de boa figura, cosinheiro e carapina: a tratar na rua do Trapiche n. 57, com Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Escravos fugidos

Attenção.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto rodondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabellados, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um pão, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da' para poeta, e regris a: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor, o abaixo assignado, no engenho Pedregulho, em Nazareth, que sera' bem recompensado.

José Ignacio Pereira Torres.

— Fugio em 11 de julho deste corrente anno, uma escrava crioula de nome Delphina, idade de 25 annos, com os signaes seguintes: muito ladina e intitula-se por forra dizendo que é ama, um pouco baixa, magra, rosto um tanto chocho, olhos vesgos, nos pés e mãos calor de figado, o couro lichado, levou vestido de chita cor de café usado, um chales de algodão de quadros, esta escrava foi comprada ao Sr. de engenho paulista a 2 de maio, cuja escrava em mão deste mesmo senhor foi pegada por duas vezes junto ao sitio de Suassuna e já foi vista no beco do Espinheiro, roga-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão da dita e leva-la na rua Direita n. 99, que serão recompensados de seu trabalho.

— Ausentou-se no dia 6 do corrente, de um sitio no Manguinho, o moleque Francisco, de 12 annos de idade, cor fula e bonita figura, foi vestido de calça e camisa de algodão riscado e sem chapéo: roga-se a quem o apprehender leva-lo a rua da Cruz n. 55, que sera' generosamente recompensado.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 1º do corrente, do sobrado da rua do Brum n. 70 a escrava cabra, de nome Fermina, de idade 19 a 20 annos, bonita figura, peitos grandes, o resto com bastantes espinhas e com um dente podre do lado de cima, cujo dente tem um pedaço de menos, é crioula e natural da villa de Bezerros, vendida por Manoel Bezerra dos Santos Junior em dezembro proximo passado, levou vestido de chita branca com ramagem encarnada e o corpinho todo branco, e chale de merinó azul desconfia-se que ella esta' acoutada em alguma casa, pelo que desde ja' se protesta contra quem for de direito: roga-se a quem della tiver noticia de leva-la á casa acima, segundo andar, que se promette ser bem gratificado.

ATTENÇAO.

Fugio no dia 3 do corrente o escravo crioulo por nome Benedicto, de idade 22 annos pouco mais ou menos, foi vestido com calça de brim pardo e camisa de algodão de listas, é alto e magro e tem no peito umas acaduras ou queimaduras, é natural de Pão d'Alho: quem o pegar leve-o a rua do Livramento n. 4, que sera' recompensado.

Escravo fugido.

Fugio no dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente, nação Angola, idade 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas, sendo uma mais [illegible] do que outra, bastante ladino, rosto comprido, pouca barba, traz cabello um pouco rente, [illegible] camisa de algodão [illegible], chapéo de feltro pardo, [illegible] no castão uma [illegible], [illegible] se occulta em alguma casa. Protesta-se, pois, contra quem tiver acoutado este escravo, cuja apprehensão se pede ás autoridades policiaes, gratificando-se convenientemente na rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 12 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Eu, portanto, vejo-me inhibido, por estas considerações, de entrar mesmo no estudo da materia, e algumas observações que poderia offerecer á casa, seriam deslocadas recahindo no vacuo da falta da opinião do nobre ministro.

E demais, senhores, tenho outros assumptos de que me julgo obrigado a tratar, e por isso limito-me a pedir a S. Exc. o favor de manifestar a sua opinião ácerca do projecto de recrutamento.

Voltando a' dictadura pedida para as circumstancias extraordinarias, diz o orador que não devia causar-lhe grande sorpreza, depois que ouvio o nobre presidente do conselho, em seus discursos tratar do cacique do Paraguay, em referencia ao systema que elle rege.

O orador lê os topicos dos discursos a que se refere, e que ja foram publicados, e depois de commenta-los e referir-se á sineta dos padres, que S. Exc. dissera regular no Paraguay até as funcções da reproducção; admira que S. Exc. dissesse que Lopez domina seu povo com influencia tal, que todos olham para elle, como um catholico verdadeiro olha para Jesus Christo.

E antes de ir adiante, não póde deixar de notar que esta ultima comparação é heretica e basphema. Que a população do Paraguay, conservada semi-barbara pelo isolamento em que a tiveram Francia, Lopez pai, e Lopez filho; phanatica pelo *El supremo*, que tem o poder de mandar fuzilar por *dá cá aquella palha*; que lhe obedece, como os servos obedecem a seus senhores; que essa obediencia cega, que se não é a do phanatismo, é a dos entes degradados, não tem analogia alguma com o sentimento de amor e gratidão com que o verdadeiro christão olha para o redemptor da humanidade.

Diz o orador, que não faria esta observação, senão partisse a comparação de um estadista como o Sr. presidente do conselho, que faz praça dos eu catholicismo ao ponto de parecer ultramontano. Que chegou a dizer na camara, que não toleraria na magistratura um membro della, em quem S. Exc. declarou reconhecer illustração e honradez, porque sustentara em um opusculo philosophico, que a nossa constituição não devia estabelecer uma religião de estado ! (Muitos apoiados.) Por isso admira-se o orador da comparação, que mais parece uma censura feita a Lopez por um anti-catholico. (Apoiados.)

Ira agora á dictadura da guerra; e demonstrando-a, diz o orador, que não ha duvida de que o terror é efficaz; que é um dos meios para levantar em massa as populações, e arremessa-las a's fronteiras do inimigo; que o terror, ou seja exercido pelo despotismo de Lopez ou seja imposto pela *comité de salut publique da convenção franceza*; é sempre um meio efficaz.

O cidadão mais pacifico, com aversão a' vida militar, em circumstancias extraordinarias, em periodos anormaes, ou como os do grande cataclisma francez, ou como os da republica do Paraguay; o cidadão mais pacifico, antes quer morrer de uma bala ou aos golpes de sabre, batendo-se e repellindo os invasores de sua patria; do que em uma praça publica, ao terrivel grito de *a la lanterne*. O terror é sempre meio efficaz.

O orador diz que ainda ha um segundo meio de se obter os mesmos resultados, e refere-se ao que da' força poderosa a' Inglaterra, e os Estados-Unidos a fazer os prodigios de sua guerra sem conservar os grandes exercitos, nem exercer o arbitrio na guarda nacional.

São estes os dous meios (exclama) entre os quaes é preciso escolher ou Lopez ou Lincoln, ou terror, ou enthusiasmo, ou Robspierre ou Pitt. (Apoiados, muito bem.) No meio termo esta' a descrença, no meio termo esta' a morte do enthusiasmo, no meio termo estão os governos impotentes, no meio termo estão os terceiros partidos buscando remedios para circumstancias extraordinarias, na dictadura! (Muitos apoiados.)

O Sr. C. Ottoni, accrescentando ainda algumas observações, com o fim de demonstrar o quanto a dictadura é exercida pelo governo, depois de largas considerações, em referencia a' proposta do ministerio da guerra, diz que mesmo na França, que não aceita como modelo de governo representativo, quando se receia as terriveis catastrophes, estuda-se, faz se decretar pelo parlamento muitas medidas.

Que este anno, se não se engana, foi votada uma medida elevando ao dobro a quantia para mais facilitar a acquisição de homens para o exercito, mas que o governo cura desta bagatella, a quantia despendida é de 600$, e nas circumstancias extraordinarias ella ira' ao dobro, mas tudo isto se fara' pelo arbitrio, porque arbitrio e mais arbitrio, dinheiro e mais dinheiro, é só o que o governo pede a' camara.

Diz o orador, que estas observações a'cerca da dictadura do ministerio o levam de salto, e por transição, a fallar do liberalismo do governo. Antes disso, porém, fara' ainda algumas observações a respeito da guerra.

Declara, uma vez por todas, a S. Exc. e Sr. ministro da guerra, que se acha presente, que não discutira' a guerra: nunca a discutio, e até que chegue a paz, não pretende discuti-la.

Que discutir as causas da guerra, discutir a acção da guerra, e a acção dos nossos generaes, póde ter inconvenientes, que o orador sabera' respeitar: entretanto, é necessario que o seu silencio e o silencio da opposição a esse respeito, não sirva para se avançar na tribuna proposições menos exactas, que possam dar a alguem a idéa de julga-las approvadas por esse mesmo silencio. (Muitos apoiados.)

E se em alguem recahe a responsabilidade pela guerra do Paraguay, é necessario que a camara diga quem é o responsavel. E, firmada assim a responsabilidade, dê-se ao responsavel todos os meios de salvar a honra nacional. (Apoiados.)

Que, por esse motivo de cautela, foram illogicas as razões com que o nobre presidente do conselho pretendeu demonstrar, que a guerra do Paraguay não foi, por modo algum, corollario da missão Saraiva, em 1864: e o trecho do discurso a que se refere esta' ao seu alcance, e o orador o lera', se alguem contestar a sua exposição.

Que o Sr. presidente do conselho dissera, que Lopez pai ja projectava fazer a guerra ao Brasil, que a viagem que Lopez filho fez a Europa teve por fim predispôr meios bellicos para isso, e que esta guerra estava muito nos designios do governo do Paraguay: que a occasião por elle aproveitada fôra um pretexto, na falta do qual serviria um outro qualquer.

Que, portanto, S. Exc. argumentára com ma' fé. (Reclamações.)

O Sr. C. Ottoni: — E' palavra que o Sr. presidente do conselho não costuma poupar a seus adversarios.

S. Exc. argumentára de ma' fé, dizendo que a guerra com o Paraguay não resultára da missão Saraiva.

E' certo que, quando emprehendemos a campanha do Paraguay, o publico estava cego ácerca das disposições e existencia dos meios de que dispunha a republica do Paraguay: o publico, mas o governo não.

O governo, além dos resultados da commissão do Sr. senador Ferreira Penna em Mato-Grosso, tinha immensas communicações e apreciações de todos os diplomatas brasileiros que estavam na Assumpção, um dos quaes é um grande talento, que se chama José Maria do Amaral.

O governo sabia das intenções do governo do Paraguay, desde 1850, e por consequencia, não podia allegar ignorancia: a noticia que o publico recebeu não devia te-lo sorprendido, quando o nosso *ultimatum* foi apresentado em occasião em que não havia um soldado nas fronteiras; —*ultimatum* que levava no seu bojo guerra.

Ninguem do publico podia prever quaes seriam os resultados, mas o governo devia prever.

Por que razão tratou o governo de saber, se a Confederação Argentina era ou não aliada de Aguirre, e tratou de chamar para nós essa alliança? A razão é obvia. Seria preciso muita previsão para que o gabinete de 1864 perguntasse a si proprio o que é que temos na retaguarda da confederação? —E se lá estava Lopez, tão armado, como o governo sabia, não era preciso muita previdencia, para concluir que a campanha do Estado Oriental podia conduzir á campanha do Paraguay.

Dissera, porém, S. Exc. que tudo o que o estadista podia fazer, tinha sido previsto, e que apresentado o *ultimatum* não seria resultado possivel, que passasse além da capital de Montevidéo.

Mas, se as disposições do Paraguay eram as que S. Exc. nos descreve no topico do seu discurso a que alludo, o governo que apresentou esse *ultimatum*, quando não havia um soldado nas fronteiras; esse governo assumio perante a nação, e perante a historia uma grande responsabilidade (Muitos apoiados da opposição.)

O Sr. Presidente: — Pede licença ao orador, para lembrar-lhe que a hora em que se acha (1 da tarde) fôra a marcada para as interpellações do Sr. Tavares Bastos.

O Sr. C. Ottoni: — (*Depois de consultar o relogio*) E' verdade... mas, entretanto a camara comprehende, que no ponto em que me acho é quasi impossivel cortar as minhas considerações...

O Sr. Martinho Campos: — V. Exc. tem em favor de seu direito, para não ser interrompido, um artigo expresso do nosso regimento.

O Sr. C. Ottoni: — Nada accrescentarei sobre o ponto de que tratava, lavrando o meu protesto que fixa a responsabilidade sobre a cabeça de quem lh'a compete. (Muitos apoiados.)

O Sr. Araujo Barros: — Governo e camara. (Apoiados.)

O Sr. C. Ottoni diz que quer armar o governo com todos os meios necessarios, menos a dictadura, que elle pede á camara; devido ao recente liberalismo do ministerio.

Declara á camara, que a primeira dessas declarações de liberalismo ouvida pelo proprio orador, da parte do Sr. presidente do conselho, causara-lhe uma impressão de prazer o mais elevado, porque estava acostumado a ouvir, que não se tratava do partido liberal no poder, que só se tinha fundido com o partido conservador; porque estava habituado a ser censurado em 1866, porque desertára do partido progressista: porque estava acostumado a vêr nos artigos entrelinhados, de 120 rs. por linha, nos artigos ministeriaes em todo este anno de 1867, até depois de começadas as sessões preparatorias, a vêr os escriptores ministeriaes deitarem os bofes fóra, as livrarias abaixo, e despenderem thesouros de dialectica, para demonstrarem que o terceiro partido não tinha morrido, e que era sómente delle que podia vir a salvação da patria.

O orador via que o ministerio de 30 de Agosto, como continuador do famoso programma de 1862, representando o partido progressista, em seu nome censurava todos os dias aos pobres liberaes indisciplinados, isto não era agradavel.

Folgou, veio á camara, e ouvio ao nobre presidente do conselho. S. Exc., talento priviligiado, encantava a camara com as bellezas de sua palavra, declarando-se eminentemente liberal.

O prazer de que o orador sentio sua alma possuir-se, fôra ainda no dia seguinte affectado por um nobre deputado que viera a tribuna dizer, que no partido que sustentava havia elementos de diversas procedencias; mas o que o orador crê que não offende a esse illustre deputado, dizendo que acredita que em tal materia, a palavra do presidente do conselho é mais autorisada. (Trocam-se apartes entre o Sr. Toscano de Brito e o orador.)

O Sr. Martinho Campos: — Amanhãa, experimentaremos quem vale mais.

O Sr. C. Ottoni: — Entendi mesmo, que devia esquecer mais as aguas passadas; que devia esquecer tudo, para applaudir a nova côr do ministerio. Estava resolvido a pedir licença, para respeitosamente repetir a estas palavras: — «Peccado confessado, fica meio peccado.» (Risadas.)

O orador, continuando a apreciar os effeitos da emoção porque passava, diz que notára mesmo, que a camara em uma maioria mais forte do que a do costume, applaudia esse discurso. Ficara encantado. E retirando-se para casa meio ministerial, e desejoso de averiguar estas novas disposições, tratou de estuda-las no discurso do presidente do conselho, logo que foi publicado.

Oh! decepção! exclama o orador, que diz ter só então perdido a esperança de liberalismo de S. Exc.—Os dotes oratorios do nobre presidente do conselho, a grande altura de seus talentos, não o abandonam, fallando ou escrevendo, quando S. Exc. está senhor de sua posição, como quando discute uma these de direito publico, quer em absoluto, quer em aplicação á nossa constituição; mas quando se vê compellido a confrontar certos actos de sua vida; ou quando, como naquelle dia, se via obrigado, pelo correr da discussão, a voltar-se para um e outro lado, e ora a invocar o seu passado conservador, para repelli-lo, ora a provar no presente o seu liberalismo; cada vez que tinha de fazer esta terrivel confrontação; então os dotes oratorios de S. Exc. o abandonavam; o auxilio de sua mimica, o porte de sua figura imponente, a segura inflexão de sua voz, o desembaraço com que domina a tribuna; tudo isto faz com que a sua posição fascine a quem o ouve.—Lido, porém e encanto desapparece.

O orador pede licença para comparar os triumphos obtidos na tribuna, por certos oradores, com os que obteem as mulheres do grande mundo, cujo campo de batalha é a sala das recepções, e seus meios de vencer, a magia da graça e da figura. E fazendo applicação ao nobre presidente do conselho, diz que como essas mulheres precisam de seu campo de batalha, para sobresahirem, S. Exc. precisa da tribuna, para impor-se. Escripto o seu discurso, apaga-se o fogo da oração, perde-se o prestigio, desapparece a fascinação, e pullulam as incoherencias.

Continuando o orador no seu estudo do inventario do liberalismo do ministerio, recorda o haver dito S. Exc. o Sr. presidente do conselho, que o partido liberal estava arredado do poder, por duas causas: 1ª—seu *cacuete* de recorrer as armas: 2ª—a instabilidade e falta de disciplina com que se tem assignalado nas diversas épocas de sua influencia.

Que S. Exc. dirigindo-se sem duvida aos liberaes que o apoiam, lhes observa que conservarão o poder, se forem disciplinados e se se sujeitarem a uma direcção rasoavel. E'-lhes mister sujeitar-se á disciplina, independentemente de se acotovelarem uns aos outros, para subir ao poder. (Risadas.)

Aqui está o segredo do liberalismo de S. Exc. (*exclama o orador*): «vós liberaes, vede bem: sêde diciplinados, sujeitai-vos a uma direcção rasoavel; se não, não tereis o poder. Não nos acotovelleis. (Hilaridade.) Sustentai-nos a nós—que somos os mais genuinos representantes da doutrina liberal.»

Eu temo alongar-me sobre este topico, porque ha dous annos se costuma a responder a quasi tudo o que deste lado se diz, com este estribilho: fazeis questão de pessoas.

Na França a que tenho hoje ..... tambem a questão das pessoas não ..... muito. Quando ultimamente o Imperador ..... sessões liberaes, alargando a vida ..... tão, ... um escriptor, que ..... ça exprimindo-se por pessoas teria ..... lôr, e perguntava porque não foram chamados ao poder o Sr. E. Olivieir, o Sr. Buffet, o Sr. Talhouet, etc. Mas crê, que nós andamos mais adiantados em abnegação pessoal.

Na vida parlamentar, no governo representativo, a posição pessoal dos nomes importantes não póde ser separada dos principios a cuja defesa dedicam seus talentos.

Dito isto, é visto que por alguns apartes a meia voz, o orador ouça que a sua theoria não é condemnada; visto ainda que o nobre presidente do conselho, no trecho a que o orador alludio, faz uma recommendação tão insistente a seus amigos para que o não acotovellem; sua missão é continuar no inventario do liberalismo do ministerio como representante genuino do partido liberal.

Não acotovellará ninguem: e se desempenharem o liberalismo que assoalham, os apoiará porque não é intelligencia nem patriotismo o que falta a cada um dos ministros.

Cita outro trecho em que o Sr. presidente do conselho dissera que se os conservadores foram *vencedores, vencidos* foram os liberaes historicos, e entre ambos está o partido progressista, que é o convencido. Donde conclue que S. Exc. quiz dizer á camara, que—*quem o não acompanhar não merece o titulo deliberal*: ou que o ministerio só aceita os disciplinados.

O orador protesta que se estas declarações são de liberaes, é elle corcunda e corcundissimo (*Hilaridade*). Continuando o seu inventario, nota o orador que o Sr. presidente do conselho combateu a idéa da eleição directa, e que declarou adiado o seu programma liberal até que a morte modifique a composição do senador mudando a actual maioria.

Sustenta que é exagerado o medo da opposição do senado a medidas liberaes; e estranha que o Sr. presidente do conselho, appellando para a morte, no entanto aconselhe a escolha de conservadores como o Sr. Pedreira, que reforçam a maioria.

Passando á reforma das municipalidades, nota que neste ponto os dous lados politicos estiveram sempre bem separados, querendo os conservadores mais centralisação, mais acção ao governo, e os liberaes mais autonomia aos municipios; e que sustentada a idéa liberal pelo Sr. barão de Cotegipe, pugnava pela idéa opposta o Sr. presidente do conselho, que entretanto se diz liberal. (A pedido do Sr. Tavares Bastos o orador lê o trecho a que se refere).

O Sr. Araujo Barros: — Estava demonstrando a difficuldade da questão, não estava exprimindo um pensamento.

O Sr. C. Ottoni: — Não; não é a difficuldade da questão, era questão em si. E' a bandeira da reforma das municipalidades dando mais autonomia aos municipios: a bandeira opposta á da maior centralisação e a que S. Exc. hasteou no senado dias antes, aqui neste recinto que era mais do que liberal, que era liberalissimo. (Muitos apoiados).

Recorda que o cidadão que occupa a pasta da marinha, no ministerio de 12 de maio, dissera na tribuna que tambem se lembrava dessa idéa liberal—a reforma das municipalidades, no sentido em que o orador fallára ha pouco—, e que o presidente do conselho lhe dissera que estava de accordo nos principios. Mas que o estadista que fizera esta declaração é o mesmo que tendo formulado no senado um projecto em sentido opposto, em certo dia, em uma das phases em que a sua politica aconselhava-o a ser liberal; para dar arrhas aos liberaes,—retirou o projecto. (Muitos apoiados.)

O Sr. Souza Carvalho: — Retirou a pedido de um ministro, o Sr. Dias Vieira.

O Sr. C. Ottoni observa que, embora retirasse a pedido, o projecto exprimia a sua opinião sobre as municipalidades, e essa opposta á do Sr. ministro da marinha, seu collega a 12 de maio; donde vê-se, que para attrahi-lo, o presidente do conselho se houve sem sinceridade. Sendo essa uma das causas porque tem qualificado o ministerio de 12 de maio como ministerio de mystificação. (Denegações.)

Isto não tem replica, senhores, (exclama o orador), o Sr. marquez de Olinda é o homem mais fatal que se tem assentado nos conselhos da corôa. (Apoiados e contestações.)

Declara o orador, que não acompanha o estilo seguido este anno, de escrever cada um, segundo suas impressões, a historia politica dos ultimos tempos; mas que tem necessidade de fazer alguns retoques á do ultimo quinquennio, sómente naquelles pontos em que o engano prejudicar a sua posição ou as precedentes apreciações.

Que em 1862, não se reformou 3º partido; mas que pela impossibilidade official e legal de fazer-se respeitar o partido liberal, que como reconhece o Sr. presidente do conselho, era a maioria da nação, a minoria do liberal da camara offereceu seu apoio aos conservadores ditos moderados, para que, subindo ao poder, fizessem as reformas que prometiam, prova-o tambem esta palavra do Sr. presidente do conselho, dirigida ao Sr. Marinho: — «O nobre deputado offereceu os melhores hombros que achei para subir ao poder.

Que o fundador da situação não foi S. Exc. mas os Srs. Saraiva e Sá Albuquerque, quando deixaram o ministerio de 2 de março de 1861; mas que, adherindo o Sr. presidente do conselho, assumio logo a primasia devida a seus talentos: tal é a historia. (Muitos apoiados.)

Que S. Exc. acreditou-se entre os liberaes, não, como disse, pela verificação de poderes em 1861, mas pelas suas opiniões liberaes sobre o poder moderador e sobre o direito de revolução. Se a verificação de poderes é questão de mera rectidão e justiça não podia servir a S. Exc. de passaporte para o partido liberal. Se era questão politica, então S. Exc., dando arrhas aos liberaes na eleição de S. Paulo, tambem as deu aos conservadores, admittindo pela Parabyba o proconsul de S. Paulo, que sorteava em palacio as candidaturas. (Muito bem, Muitos apoiados.)

Um quarto retoque historico refere-se ao ministerio dos velhos em 1862, que certamente não era regular nem constitucional, como mesmo se infere das proprias palavras do Sr. presidente do conselho, dizendo que não foi elle, nem de um, nem de outro lado da camara, mas que foi receio, diz o orador não só na constituição nem dos preceitos do governo representativo esta especie—Ministerio nenhum.

Mas admitte que fosse uma necessidade de occasião, filha da grande anomalia já assignalada—um partido da maioria da nação apto para governar, e peado pela legislação. Sendo ..... que o ministerio de 30 de maio foi um ..... do poder para passa-lo aos conservadores, pelo Sr. conselheiro Zacarias, considera a eleição como uma revolução nas altas regiões; e sendo o fim promettido dar liberdade ás eleições, e reformar as leis de excepção, os liberaes continuaram a emprestar seus hombros.

Quanto a mim (exclama o orador) nunca ministerio teve apoio mais glacial, nem um apoiado, vejam os annaes: é que para mim o organisador desse ministerio estava julgado de ha muito.

Contesta tambem a proposição de que liberaes e conservadores houvessem consolidado a sua alliança, constituindo um só partido. Sabe que houve esse projecto, mas que naufragou por não terem os alliados chegado ao accordo sobre varios pontos.

Declara que assistia ás conferencias celebradas por esse fim, pela maior parte em casa do fallecido senador D. Manoel, conferencias a que chama—*assembléa constitucional do partido progressista*. Que alli foi apresentado o *projecto da constituição do partido*, com o nome de programma, e foi largamente discutido, mas não approvado. Que sendo a idéa assigna-lo e da-lo á estampa com solemnidade, as divergencias obstaram a isso, e não se chegou a resultado algum.

Citando algumas das divergencias, nota que Felix Xavier da Cunha pedira reforma da guarda nacional, com postos electivos, e que a idéa não foi acceita pelos alliados dos liberaes. Recorda a este respeito, que a mesma idéa foi proposta pelo Sr. Silveira Lobo, quando chamado ao ministerio, como elle mesmo disse na camara e acceita pelo Sr. marquez de Olinda, evidentemente sem sinceridade.

Que o Sr. senador Ottoni, com apoio de outros liberaes, presentes, combatera uma declaração do programma; e o nobre marquez illudia e não resolvia uma grave questão. A declaração em que a aspiração dos que julgam que o *rei reina* e *não governa* fica satisfeita com o reconhecimento da responsabilidade dos ministros, pelos actos do poder moderador. Questão a que o orador tem de voltar, ao seu immediato e ultimo capitulo.

Que elle mesmo se oppuzera á outra declaração em que vio renunciar a toda a idéa de reforma da constituição; principio anti-philosophico.

Que a consequencia dos debates foi continuarem os liberaes a prestar simplesmente os hombros ao grupo destacado dos conservadores, para que realisassem os melhoramentos promettidos, ficando estipulado que sobre os pontos de divergencia, cada um guardava a sua opinião.

Que elle, orador, já alludira á esta resalva, em 1864, quando votou pela reforma do senado, em 1865, foram enunciando-se contra o ministerio de 12 de maio; e em 1866 por diversas vezes.

Tem um ultimo retoque historico, dirigido ao Sr. Toscano de Brito; nega que o ministerio de 12 de maio fosse organisado parlamentalmente, e do seio da liga então existente.

Observa que os Srs. visconde de Abaeté e conselheiro Nabuco, recusaram organisar ministerio, sem duvida por verem que não eram os seus nomes os indicados pelos acontecimentos, e pela logica politica. Que o Sr. Saraiva naufragou na tentativa, e do mesmo modo o Sr. marquez de Olinda, que depois de andar a apalpar o terreno, e convidar collegas, foi declinar da commissão. Que no dia seguinte, surgio S. Exc. com a sua combinação hybrida, que adiava as questões politicas, e só pretendia *debellar a guerra*. Que este ministerio nem se chamou de liga senão depois que alliciaram o ministro da marinha simulando acceitar o seu programma liberal. E que as discussões do tempo demonstraram estas asserções.

Sabe que o Sr. Nabuco pronunciou o citado *statu-quo* progressista, que depois disse ser o *statu-quo* da camara. Mas não enxerga o que valha esta declaração quando o Sr. Saraiva declarou que recusara a pasta por não ser o ministerio apto para resolver problemas politicos. 2º O Sr. Paula Souza disse que esqueceu-se de todo de politica, aceitou a pasta como uma espingarda. 3º O Sr. Silveira Lobo rejeitou em nome de seus principios, e so entrou dous mezes depois quando simularam acceitar-lhe o programma que depois repudiaram.

Persiste, pois, em crer que o ministerio 12 de maio não passou de uma mystificação daquellas em que é *useiro e veseiro* o Sr. marquez de Olinda.

Nada diz neste capitulo de retoques historicos ácerca do actual ministerio, que ainda não passou á historia: delle tratará no seguinte e ultimo capitulo, em que se occupará da gravissima imputação lançada pelo Sr. presidente do conselho a todos os opposicionistas: —desacatar a corôa com leviandade e indiscrição.

O Sr. C. Ottoni: — Passando ao seu ultimo capitulo, reconhece melindroso o assumpto de que vai occupar-se; mas tem a consciencia de poder trata-los com franqueza, e sem inconveniencias, porque não as ha em pensamento. Refere-se á accusação de leviandade e indiscrição formulada no senado pelo Sr. presidente do conselho, contra todos os opposicionistas, suppondo-os combinados para denunciar a intervenção no governo de um poder superior.

Esta accusação de leviandade suppõe que se pretende elevar a camara ácima dos ministros responsaveis: mas é esta supposição o que pareceria leviandade se não importar e desculparem-se os responsaveis com o poder, que não o é, para evitarem a discussão.

Nota, que todas as observações a que S. Exc. referio-se, denunciavam uma anomalia no governo, isto é, perturbação ou confusão no exercicio dos poderes moderador e executivo; proposição que o ministerio póde contestar, mas que não tem o direito de attribuir a leviandade.

Admira-se que seja o mesmo publicista, que tão bem sustentou a responsabilidade pelos actos do poder moderador, quem agora pareça contestar o direito de se analysar o exercicio desse poder (Muitos apoiados.)

Nota, que suppondo S. Exc. que o Sr. barão de Cotegipe no senado erguera a censura acima da esphera da responsabilidade, e clasificando de leviana a apreciação, no entanto lhe dirigio S. Exc. um reparo para que adduzisse factos em prova do que avançava; o que equivale a provocar o desenvolvimento da leviandade, incorrendo assim na censura que irrogára. (Muito bem.)

Daqui veio responder o nobre senador, em desculpavel esforço, que se ha uma escola que tem por systema censurar a corôa ha outra que aproveita todas as occasiões de cantar hymnos, e entoar hosannas; no que devo haver compensação. (Muitos apoiados.)

Observa que o reparo extranhado por S. Exc. não é novo, e tem sido muitas vezes reproduzido; o que indica um phenomeno que deve ser estudado e fará o orador a historia que se segue.

Sem ir até as balelas de camarilha e facção aulica de 1848, as quaes cabiram de todo pelo seu nenhum fundamento, pensa que a primeira denuncia de confusão entre os poderes moderador e executivo foi a do fallecido Vasconcellos, quando dizia no senado que, na pratica, a nossa forma de governo degenerava em monarchico pessoal, como o de Luiz Felippe. Observação em que não foi acompanhado, mas que ninguem taxou de indiscreta e leviana. (Muito bem. Apoiados.)

Esquecida a formula da monarchia pessoal, mas talvez como consequencia della, começou-se a aclimatar a maxima de Thiers. O rei reina e não governa, a qual no espaço de alguns annos voltou mais de uma vez aos debates da tribuna e da imprensa. O pensamento era o mesmo, e não se pode julgar inconveniente o estudo, quando o proprio Sr. presidente do conselho, no seu folheto chamado Livro de Ouro, não condemna em absoluto a maxima, dizendo que pode ou não ser aceita, conforme a disposição mais ou menos restricta que se dê á palavra reinar: o que (observa o orador) parece illudir a questão. Estava ella bem viva em 1863, quando o tão fallado programma progressista pretendeu tambem illudi-la por outro modo que o orador já expoz. E nota que outra prova de estar viva a controversia, é que esta divergencia figura entre os motivos, porque não vingou o programma ou constituição do projectado partido progressista. (Apoiados.)

Veio depois, em 1865, o Imperialista e a reforma, opusculo que entre muitos cita de preferencia, 1º por ser escripto com intelligencia e gravidade, 2º porque embora impresso sem o nome do autor, todo o Rio de Janeiro repete esse nome, que está no pensamento de quantos ouvem o orador, e é um dos mais fortes esteios da presente situação politica. Nesse opusculo se define o Imperialismo, affirmando por mil maneiras que o monarcha absorve tres poderes, visto que, além do moderador, escolhe ministros que falseam as eleições e dominam a camara; de modo que sendo esta subserviente o monarcha pode, sem resistencia, preterir, na escolha dos ministros, todas as regras do governo representativo, e fazer predominar sempre a sua vontade.

Ao mesmo pensamento, repetido na imprensa por esses e diversos modos, deu-se á luz este anno, no parlamento, sob formulas differentes na expressão, mas identicas no fundo, a saber:

4ª formula de um Sr. deputado pelo 1º districto da Bahia — Absorpção do poder executivo, pelo poder moderador.

5ª de outro pelo 2º districto de Minas. — Cezacismo.

6ª de um representante do Maranhão. — Governo pessoal.

7ª do Sr. barão de Cotegipe. — Omnipotencia do poder executivo sob o influxo do poder moderador.

E outro nobre senador mostrou-se tambem possuido da mesma apprehensão quando terminou um discurso com esta apostrophe copiada da que Cicero dirigio a Cesar: «Senhor tendes feito muito para merecer a nossa admiração, não ainda bastante para obter a nossa gratidão.»

Acredita que nenhum dos representantes referidos teve outro pensamento, senão accusar confusão e desharmonia no exercicio dos poderes moderador e executivo, perturbação pela qual são sem duvida censuraveis os ministros.

Antes de expor a propria opinião, o orador notará algumas das inconveniencias da resposta que deu o Sr. presidente do conselho ao Sr. barão de S. Lourenço. Porque este pedira ao nosso sol, retirasse seus raios de luz aos planetas que ora allumia, acudio S. Exc. com uma longa allegoria ao systema planetario politico, para concluir que retirados os raios aos actuaes corpos opacos iriam allumiar outros mais opacos. O que significa que não ha no Brasil illustrações iguaes ás dos actuaes ministros, e que, ai da patria e da monarchia, se elles os deixarem em orphandade.

Passando á apostrophe de Cicero, S. Exc. não perdendo o caso até dos quináus, notou erro de apreciação, e disse que a admiração de Cicero era o guerreiro que passou o Rubicon, e que nós devemos muita gratidão, mas nem tanto de admiração: abstem-se o orador de assignalar os corollarios a que chegaria este debate se outros o aceitassem no terreno em que S. Exc. collocou. O que quer notar é que não da opposição que partem as leviandades.

Fará outra observação de genero diverso. Não comprehende como póde avançar S. Exc. fallando do monarcha... «em cujo coração pulsa o patriotismo mais do que no de nenhum brasileiro.» Não crê o moral da nação tão abatido, que não haja um só brasileiro, em cujo coração não pulse o patriotismo tanto como no do chefe do Estado.

Passando a expender sua propria opinião, não hesita em affirmar que os poderes delegados ao monarcha não tem sido nestes ultimos annos exercitados segundo o espirito de constituição, e que attribue principalmente a uma causa que já assignalou em 1866, unicamente da instituição da presidencia do conselho nas organisações de que resultam ministerios importantes, sem a força moral necessaria, e que não representando o verdadeiro estado politico do paiz não podem annuir no exercicio do poder a posição que lhes compete.

Sem ir mais longe do que a 1865, pergunta o que significa o procedimento do Sr. marquez de Olinda, que depois de verificar a sua incapacidade pratica para organisar ministerio parlamentar, appareceu com segunda missão—gabinete só para a guerra, adiando as necessidades politicas.

Nota que nesse gabinete as desordens de toda a sua vida, e os desatinos em que expirou, foram levados a um auge de escandalo, que não deixaram duvida no espirito dos homens que pensam.

Que a exposição feita pelo Sr. presidente do conselho da organisação do actual ministerio e incluiu no numero dos que viciam essa organisação; e com ..... sejam visivelmente improcedentes as ..... de S. Exc. a este respeito, torna-se ..... uma só circumstancia que estabelece a completa disparidade entre o seu caso e o que citou de lord Derby.

E' que da 3ª vez que S. Exc. foi a S. Christovão, como disse, que levava a lista dos ministros, e ainda foi pedir escusa, que Sua Magestade Imperial não concedeu: ora nesse momento S. Exc. já estava senhor do pensamento da corôa com quem tivera duas conferencias, já tinha estudado o estado do parlamento, e as disposições dos collegas que convidou, estudo completo na esphera da responsabilidade, e ainda se julgava improprio, aceitando porém o encargo por motivos que ficaram no mysterio, produzidos em outra esphera, a de inviolabilidade; o que nada tem de regular.

E disse lord Derby que não desejava ser ministro, mas obedeceu a um gracioso soberano, certo depois de ter um ministario organisado, não disse que ainda se julgava inapto, e que a sua habilitação lhe foi demonstrada pela rainha em conferencia posterior.

De algumas palavras do Sr. visconde de Jequitinhonha infere o orador que S. Exc. nutre analogas apprehensões. E passa a expor outra causa das suas proprias, derivadas das opiniões do Sr. presidente do conselho certamente adoptadas por seus collegas, sobre o caracter e as attribuições dos ministros de Estado.

Observou na 2ª edição do livro de ouro que em extenso additamento S. Exc. contestou vehementemente os commentarios do Sr. visconde de Uruguay, de accordo com o Sr. visconde de S. Vicente e com a doutrina de Benjamim Constant, segundo os quaes os ministros são agentes necessarios e constitucionaes que completam o poder executivo, e por elle respondem a nação; ou que são membros do poder executivo, de que o Imperador é o chefe, segundo a constituição.

O Sr. presidente do conselho sustenta ao contrario que o poder executivo deve ser exercido privativamente pelo Imperador, sendo os ministros seus agentes ou instrumentos, embora de elevada cathegoria.

Acredita o orador que esta doutrina confunde os dous poderes, perturba seu exercicio, e rebaixa o caracter dos ministros; em quanto a outra opinião estabelece a divisão e harmonia que a constituição recommenda.

Accrescenta que esta divisão e harmonia fica bem consultada, admittindo que a deliberação do poder moderador é individual, ficando responsaveis o conselho e a referenda: que o poder executivo é exercido collectivamente pelo seu chefe com os ministros de estado; ficando a unidade monarchica em que S. Exc. basea seus argumentos inteiramente salva, 1º pela delegação (cousa diversa do exercicio) conferida só ao monarcha, 2º pela faculdade de nomear e demittir os ministros.

Entra o orador em outras considerações pedindo desculpa por se atrever a contestar em um ponto de direito publico constitucional um publicista de nota como o Sr. presidente do conselho, mas apadrinhando-se com Benjamim Constant e com os Srs. visconde de S. Vicente e de Uruguay, apreciando a controversia, ficou convencido neste caso pue o erro é a partilha do Sr. conselheiro Zacarias, e crê que o erro em tal materia, fazendo descer os ministros da alta posição de membros do poder executivo para o papel de agentes, embora de elevada cathegoria, é mais proprio do que tudo, para trazer em completa confusão o exercicio dos poderes delegados ao Imperador. (Apoiados.)

E do exposto infere igualmente que o remedio depende sómente dos parlamentares que forem chamados a organisar ministerios; penetrem-se do verdadeiro caracter do ministro, comprehendam os verdadeiros fins e o alcance da presidencia do conselho, e é de crer que as boas praticas do governo representativo serão restauradas.

Conclue com um portesto relativo aos artigos da imprensa que lhe dirigira uma censura não merecida.

(O orador é comprimentado por grande numero de Srs. deputados.)

A discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Interpellações

Entram em discussão as interpellações annunciadas na sessão de 8 do corrente pelo Sr. Tavares Bastos ao Sr. ministro da fazenda.

O Sr. Tavares Bastos (*Attenção; silencio*): — Comprehende a camara, Sr. presidente, que eu hoje não tenho direito de abusar de sua paciencia; e, posto acredite que o direito de interpellar os Srs. ministros a proposito dos casos occurrentes é um dos mais importantes, e terei por isso de usar delle muitas vezes este anno, conheço que o meu primeiro dever, para que me recommende á benevolencia da camara, será tornar-me, o mais possivel, preciso a respeito de cada um dos pontos do debate. E' o que farei.

Demais, Sr. presidente, depois do luminoso e brilhante discurso que a camara acaba de ouvir, proferido pelo nobre deputado por Minas Geraes, eu não tenho a liberdade de trazer á discussão considerações politicas. Encerrar-me-hei nos limites da interpellação.

A minha interpellação contém dous pontos: 1.º, os motivos da demissão do ex-inspector da alfandega da côrte; 2.º, o estado actual da administração desse estabelecimento.

Não creia a camara, que eu levianamente venha perguntar ao governo por que demittio um empregado de confiança; não. Mas as circumstancias desse facto accrescentam alguns traços mais á physionomia politica do nobre presidente do conselho, ha pouco tão habilmente esboçada pelo meu illustre amigo, que acaba de sentar-se. A camara verá que as relações do nobre ministro da fasenda com o funccionario de que se trata, e os incidentes dessas relações durante alguns mezes até acabaram pela sua demissão, provocam uma apreciação severa.

Eu devo dizer agora o que de outras vezes tenho tido o prazer de confessar, isto é, que o nobre presidente do conselho merece por seus talentos notorios, e pelo seu caracter muito respeitavel, a elevada posição que occupa no paiz.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.